

AFASTAMENTO DO SR. JOÃO LUIZ DE CARVALHO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA FICARIA NO BRASIL

(TEXTO NA PÁGINA 12)

Empolgante movimento que se esboça no seio da Colonia Portuguesa do Distrito Federal — Construção de uma Basilica monumental no próprio bairro de Fátima, como centro de peregrinação dos portugueses do mundo inteiro — A imagem Caminheira estará hoje em Madureira — (Texto na Página 2)



A bordo da traineira "Bonança" todos os braços cruzados

Tranquilizador o estado de saúde do Presidente Vargas

Podemos informar, com absoluta segurança, que o estado de saúde do Presidente da República é inteiramente tranquilizador. O ligeiro acidente de que foi vítima o Presidente Getúlio, provocando embora uma fratura do humero, não teve maiores consequências e não chegou mesmo a abater a conhecida capacidade de trabalho de S. Exa.

E se este pequeno episódio não trouxe consequências mais graves à saúde do Presidente, muito menos as poderia provocar na situação política do País, como desalegante e maliciosamente tenta insinuar certa imprensa.

E' mesmo contragredor que jornais da oposição se valham de um episódio como este, para explorações políticas de todo impropriedades, alarmando a opinião pública e dando uma lamentável demonstração de falta de ética, que repugna aos mais comensais sentimentos de qualquer pessoa de bem.

«Os pescadores também são hu- manos e têm direi- to a um viver condigno»

(TEXTO NA PÁGINA 2)



Parte do vasto estoque de bicicletas que a Prefeitura foi ontem impedida de vender

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1953 — N.º 112

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogán.

Crimes monstruosos contra o Brasil

Perigosa tentativa de instalação do cartel do aço da Mannes- mann no Brasil

Empreendimento aventureiro que arruinará as finanças nacionais — Estouro de 135 milhões de cruzeiros, planejado contra os cofres do Banco do Brasil — (2.ª de uma série de reportagens)

(TEXTO NA PÁGINA 5)

O Sindicato dos Leiloeiros "barrou" o leilão das bicicletas

(TEXTO NA PÁGINA 2)



N. Senhora de Fátima, a santa mensageira da bondade

Água do Carirí para os enfermos e necessitados

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Alla noite, e continua a afluência junto a bica de água miraculosa

Na Polícia o escândalo dos caminhões-feira



O feirante Manuel Sampaio Vidal, ao lado de seu advogado, quando depunha na Polícia

Reafirmada pelos acusadores, perante a Comissão de Inquerito, a participação criminosa do suplente de vereador Many Crockatt de Sá

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)



30M DIA

SR. DELEGADO DO 21.º DISTRITO

Dirigimo-nos hoje especialmente ao Dr. Claudio Vieira Peixoto, delegado do 21.º Distrito Policial. Conforme denunciou este Jornal, um fato de suma gravidade vem ocorrendo naquela circunscrição, qual seja a pedofilia com que se vem assoborando um cri-

(Continua na página 12)

Um «apêndice» de trinta colares de perolas

(TEXTO NA PÁGINA 4)

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE J SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953

NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas continua empenhado, com o mesmo afeto, nas atividades de cada dia. No entanto, certo jornal, mandando as urtigas a ética, de que tanto blasonava, vem agora porfirando diariamente em boatejar sobre o estado de saúde do Presidente. O que deveriam fazer tais escribas, se tivessem mesmo ética, era mencionar que Vargas permanece trabalhando normalmente, atendendo aos interesses superiores da Nação. Eis o que é admirável e digno de nota e respeito.

Mas o povo brasileiro vê nitidamente o que as corujas toam em lamelas enxergar: Vargas com todos os seus dias cheios de trato e de direção dos negócios públicos. Com um timoneiro assim, o Brasil conquistará a emancipação econômica internacional.

PLANO NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO

O Presidente da República vai encaminhar ao Congresso o Plano Nacional de Eletricidade, o qual abrangerá os projetos relativos ao imposto único sobre energia elétrica nos Estados e Municípios e, também, as normas para fomentar a aplicação de capitais privados.

O Sindicato dos Leiloeiros "barrou" o leilão das bicicletas

3.000 veículos iriam ser oferecidos "ao correr do martelo" mas os profissionais do assunto não concordaram com o negócio em mãos de estranhos

Havia grande afluência no pátio da Delegacia de Fiscalização Externa da Prefeitura, na Praça da Bandeira, para o leilão de bicicletas apreendidas por falta de emplacamento e não reclamadas pelos proprietários, dentro do prazo. Há dois anos não se realizava uma hasta pública desta natureza e os veículos iam ser vendidos por lotes, como era a tradição. Este novo critério, que possibilitaria a qualquer pessoa de posses modestas concorrer ao lance, despertou maior interesse ainda. Mas as bicicletas, para decepção geral, tiveram de ser novamente recolhidas aos depósitos daquela repartição. Surgiu uma dúvida, suscitada pelo Sindicato dos Leiloeiros desta capital, quanto à legalidade do negócio, realizado por pessoas estranhas à classe, e o delegado fiscal teve de ordenar a suspensão da venda, até que seja dirimida a questão. Afirma o titular daquela delegacia que a sua repartição está perfeitamente habilitada a realizar a venda daqueles veículos ao correr do martelo e entregará ao caso ao Procurador da Prefeitura. E o novo leilão será realizado em data a ser anunciada com bastante antecedência.

A BELA SAMIA QUER DIVORCIAR-SE

CAIRO, 19 (AFP) — Casada há 16 meses com o riquíssimo Sheppard King, a bailarina oriental Samia Gamal após uma temporada nos Estados Unidos em companhia de seu esposo, tornou a esta cidade anunciando seu próximo divórcio.

Samia Gamal encontrara King, jovem americano recém-divorçado, no cassino de Deauville, na França, durante o verão de 1951.

Sheppard King apaixonou-se pela jovem bailarina e comprometeu-se a se tornar muçulmano se Samia concordasse em desposá-lo. Essa decisão constituiu um escândalo além atlântico, mas apesar da oposição de sua família King tornou-se "Andallah" e veio a esta capital para dispor Samia segundo o rito islâmico. Voltou em seguida aos Estados Unidos com sua esposa de quem se tornou empresário. Samia regressou ao Egito sózinha e telegrafou, ontem a seu esposo que abria um novo capítulo. O Abdullah King processo de divórcio nos tribunais, entretanto, esperou nesta capital onde, segundo afirma, procurará reconquistar a afeição de sua esposa.

CÂMARA FEDERAL

Morreu o ex-deputado Erasto Gaertner — Suspensa a sessão em sinal de pesar — Hoje, duas sessões



A sessão da Câmara foi suspensa na tarde de ontem, logo ao iniciar-se, a requerimento do Sr. Artur Santos, que solicitou o encerramento dos trabalhos, em sinal de pesar pela morte ocorrida em Curitiba, do Prefeito da capital paranaense, Sr. Erasto Gaertner, ex-deputado federal e ex-constituente na legislatura passada.

NECROLOGIOS

Fazendo o necrológico do Sr. Erasto Gaertner e encaminhando a votação do requerimento do presidente da UDN, falaram, além do próprio Sr. Artur Santos, os seguintes deputados: Lauro Lopes, Eurico Sales, Monteiro de Castro, Dilermando Cruz, Benjamin Farah, Vieira Lins, Parafin Borba, Arruda Câmara, Orlando Dantas e Vasconcelos Costa.

SUSPENSÃO TAMBÉM A SESSÃO NOTURNA

Ainda em homenagem ao ex-congressista morto, foi cancelada a sessão noturna cuja realização estava programada para ontem.

PARTE MUNHOZ DA ROCHA

Como consequência da morte do Sr. Erasto Gaertner e para prestar-lhe as últimas homenagens, partiu ontem, inesperadamente, para Curitiba o senhor Munhoz da Rocha, Governador do Paraná.

TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Armando de Moraes Costa, convocou para a próxima sexta-feira, às 13 horas, uma sessão extraordinária do tribunal pleno, para julgamento de mandados de segurança, "habeas corpus" e outros feitos constantes da pauta.

SIC TRANSIT

— E o Ademir?
— O Garcez ainda pode salvá-lo...

ASSINOU 100 PAPEIS ONTEM

O Presidente Vargas, de ontem para hoje, ao mesmo tempo que caminhava para o pleno restabelecimento, passou a despachar normalmente, tendo assinado cerca de cem papéis, somente na parte da manhã.

NEVES E CLEOFAS

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os ministros João Cleofas e João Neves, tendo sido recebidos pelo Embaixador Lourival Fontes. Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

A IOLE "RIO GRANDE DO NORTE"

A iole a quatro remos que se encontra fazendo o "ruid" Natal-Rio deverá chegar a esta capital amanhã.

A fim de receber e recepcionar os "erowes" potiguanos o Ministério da Marinha e o Centro Norte-Riograndense prepararam diversas festividades.

PARTIRÁ HOJE O CRUZADOR "BARROSO"

Deixará hoje, às 16 horas, esta capital com destino à Inglaterra, o cruzador Barroso que ena bahia do Spithead, tomará parte na grande revista naval que será realizada durante as solenidades da coroação da rainha Elizabeth II. O titular da pasta da Armada, almirante Renato Guillobel, visitará aquela unidade da nossa esquadra, às 11 horas de hoje, quando passará em revista a guarnição do "Barroso" em sua ida ao Velho Mundo.

Os pescadores também são humanos e têm direito a um viver condigno

A greve dos pescadores continua sendo o assunto da cidade. Em nenhuma das bancas do pescado, principalmente as que estão situadas no centro da cidade e nos mercados da zona Sul, é encontrado um único quilo desse alimento básico da alimentação do carioca.

Ontem, como nos dias precedentes, os pescadores da Praça 15, da Colônia de Pesca do Posto 6 e os que estão situados na Ponta do Caju, continuaram de braços cruzados.

Quando lá esteve a nossa reportagem, os pescadores em grupos, encontravam em grupos, comentando os últimos acontecimentos e, sobretudo, a obstinação da classe em não retornar ao mar, senão depois de abolida a tabela de 1948, que todos consideram humilhante.

Um dos pescadores, Arlindo Vereza Martins, interpretando o pensamento de seus companheiros Alvaro Lopes, Abílio Cunha, Wilson Castro, Tabajara Pimenta, Euclides Cantos, Manuel Quintas, Elias Founier, Joaquim Fernandes Cunha e Osório Araújo, disse-nos o seguinte:

— Não estamos contra o povo nem contra a COFAP. Estamos apenas a favor de nossos interesses. Já nos cansamos de

trabalhar desesperadamente para entregar os lucros aos intermediários, simbolizados pelo Entrepósito da Pesca, onde proliferam uma centena de elementos parasitários, vivendo à custa de nossas energias. Os pescadores também são humanos e têm direito a um viver condigno. Se nos darem uma tabela mais humana, estaremos estimulados a maior produção. E a abundância significa, logicamente, o decréscimo dos preços, sem o ambiente de congoço, de cambalo-negro, de tantas misérias materiais e morais que diariamente assistimos".

Nossa Senhora de Fátima ficaria no Brasil

Empolgante movimento que se esboça no seio da Colônia Portuguesa do Distrito Federal

FICARIA NO BRASIL

A veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima tomou, mesmo, conta da população carioca. Influência decisivamente, é claro, para essa simpatia espontânea, que acabou por se transformar em verdadeira veneração, o fato de se tratar da excelsa, padroeira de Portugal.

A santa querida do grande e incomparável povo do clãrdim de Europa à beira-mar plantado instalou-se definitivamente no coração de todos os brasileiros.

Em país algum do mundo, jamais se verificou uma tão soberba manifestação de fé, como aquela que teve lugar na Praça Quinze, por ocasião da chegada triunfal da Imagem Caminheira. Pelos cálculos menos otimistas, compareceram cerca de 500.000 pessoas ao logradouro histórico, para homenagearem, com as suas preces e cânticos de devota contrição, aquela que os portugueses erigiram em protetora de seus ideais e realizadora de seus sonhos e desejos.

Também as solenidades levadas a efeito no majestoso Estádio do Maracanã, o maior do mundo marcaram um acontecimento inédito de grandiosidade e de fé. Aproximadamente 200.000 pessoas se comprimiram, desde às 15 até às 21 horas, nas dependências daquela enfiada augusta recinto para prestarem o seu culto de admiração e respeito à Virgem milagrosa.

Depois, as mesmas e sinceras manifestações se vêm repetindo, dia e noite, nas parquias visitadas por N. S. de Fátima. Rezas, missas, bênçãos, terços, ladainhas, enfim, todas as solenidades ligadas ao culto do catolicismo, são realizadas com entusiasmo invulgar. As procissões que no seu passo circunspeco e sereno, conduzem diariamente, de um subúrbio para outro, o andar da Virgem, são verdadeiras moles humanas formando dimensas romarias de fé.

SR. DELEGADO DO 21.º DISTRITO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

minoso de morte. Trata-se do autor do brutal homicídio do Hospital "Getúlio Vargas", o indivíduo Carlos Mario Tavares que assassinou o enfermeiro Amaury de Carvalho Lerard. O assassino continua solto, impune, graças à falta de providências do cartório e assim da própria Delegacia do 21.º Distrito Policial que não pediu a sua prisão preventiva. De quem a responsabilidade de tão estranha atitude? Não é uma pergunta que cabe apenas ao advogado constituído pela família da vítima, Dr. Queiroz Lima, assistente da acusação. É uma pergunta que faz a própria opinião pública e cumpre ao delegado responder-lhe, em nome do General Armando de Moraes Ancora.

Do delegado Vieira Peixoto, tão zeloso pelo bem nome da Polícia, como se realçou na ocasião da denúncia do advogado Rui Rolim relativa a suborno de guardas, não se pode esperar senão o cabal esclarecimento de tão escandaloso e lamentável episódio. Por isso lhe endereçamos a nossa saudação de hoje.

Bom dia, Sr. delegado do 21.º Distrito.

HOSPITAL LAUREANO

Realiza-se, no próximo dia 21, às 18 horas, na sede da Fundação Laureano, perante a diretoria dessa instituição, a abertura das propostas das firmas concorrentes à construção em João Pessoa, do Hospital de Câncer.

A maioria das firmas julgadas idôneas e com capacidade financeira para execução da obra estão sediadas no Recife.

O prazo estipulado pela diretoria da Fundação para o término da obra é de 24 meses, a contar da data da assinatura do contrato com a firma que ganhar a concorrência.

RECEPÇÃO AO CHEFE DA MISSÃO AMERICANA

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, ofereceu, em sua residência, no Galvão, uma recepção ao general Wandenberg, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas Norte-Americanas. A homenagem contou com a presença dos ministros da Guerra, general Ciro Cardoso; da Marinha, almirante Renato Guillobel; das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; do brigadeiro Eduardo Gomes; presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; do embaixador norte-americano, sr. Herschel V. Johnson; do sr. Genoline Amado, diretor da Agência Nacional; dos senadores Assis Chateaubriand e Vitorino Freire, além de outras autoridades civis e militares.

DEBATE

Indagando sobre os casos de paralisia infantil — O problema da exploração do petróleo brasileiro — Importação de combustíveis em proporções gigantescas



Chateaubriand

CONVITIT

No expediente, foi lido ofício do Ministro do Trabalho convidando o Senado a se fazer representar na 36ª Conferência Internacional do Trabalho a se realizar em Genebra, em junho vindouro.

MONOPÓLIO ESTATAL

O único orador no expediente foi o Sr. Assis Chateaubriand que, entre outras coisas, abordou o problema da exploração do petróleo brasileiro, a importação de materiais importantes

e essenciais e pediu maiores facilidades para a entrada do capital estrangeiro no país.

Iniciou sua oração advogando uma política de prioridade para a importação de materiais considerados importantes e essenciais (Conclui na página 11)

De PRIMEIRA MÃO

DISCURSO DE GAGO



Alonzo Arinos

Está longe o Sr. Alonzo Arinos de ser um gago. Nem gago de um jeito nem gago de outro. O discurso, porém, que o ilustre líder da minoria anuncia para a tarde de hoje e cujas primeiras palavras já adiantou de véspera à reportagem, será, ao que tudo indica, um discurso de gago. Realizará o doutor Arinos, de início, a linha de independência, de vigilância e de resistência de seu partido. Ora a independência, a vigilância e a resistência da UDN, a Nação as conhece de sobra e delas tem mesmo uma prolongada experiência, desde os dias do Governo Dutra. Todos estão lembrados de como a UDN, num acordo macio, procurou, de fato, à custa das benesses, das capitulações e das boas graças do Sr. Dutra, fazer sua própria independência, como se diz na lenda, tentando embolsar o eleitorado que lá então lhe fugia das mãos, embora menos do que agora, quando os seus líderes se atacam e se ausentam cada vez mais do povo.

A vigilância da União Democrática Nacional, também, desde o Governo passado, foi uma vigilância em torno de cargos que pudessem abiscolar e que abiscolou realmente, acietando, por debaixo da mesa, duas pastas ministeriais que lhe propinou o PSD. E verdade que no atual Governo, a UDN faz o negócio por menos: conformou-se com uma pasta para o Sr. João Cleofas, num casamento que insiste em afirmar não ser de gosto, mas que é de interesse, não há dúvida. Pois a verdade é que o Sr. Alonzo Arinos e seus liderados estão continuamente a postos, numa vigilância comovedora, para que ninguém lhes toque no precioso Ministro da Agricultura, que, de qualquer forma, sempre dá ao partido seus dividendos eleitorais, não com seu prestígio eleitoral, que se acabou, mas com os lipês e os empregos que os correligionários vão ganhando para distribuir aos eleitores do sortido.

E a resistência da UDN é uma deliciosa resistência de solteirana, que ameaça entrar para o convento toda vez que o namorado a abandona.

O Sr. Arinos sabe de tudo isto muito bem e por este motivo, cortará as pressas em seu discurso as referências às três posições teóricas do Partido, afilto por sair delas, como numa fala de gago. Passará ao plano internacional, onde lhe será mais fácil movimentar-se, mas dele também se escamoteará, com a mesma pressa de gago, para que não se avive muito a lembrança dos melancólicos dias do Dr. Raul Fernandes no Maracanã. Entrará na romãça de certos escândalos administrativos, para correr logo a outro assunto, lembrado de que o inquérito do Banco do Brasil envolve precisamente o Governo apolado oficialmente pela eterna vigilância e confundido com a ideia de que a denúncia e punição das irregularidades a que se possa referir têm sido ineficazes, não da UDN, mas do Sr. Getúlio Vargas. Descambará, então, para o custo da vida, tema de onde o desalojará a evidência de que a queda da produção agrícola do País é uma responsabilidade específica do único ministro udenista do Governo. Sugerirá a taxaço dos lucros extraordinários, mas recuará a tempo, certo de que está ferindo os interesses dos banqueiros e capitalistas que são os donos de seu partido.

E afinal, com a consciência de haver reduzido o que pretendia ser um libelo a uma colcha de retalhos, a um placidinho de argumentos e a uma conversa de gago, descerá da tribuna, sob as palmas do doutor Balseiro, Descerá da tribuna, com um ar ainda mais ausente e mais distante dos problemas do povo.

G. M.

DESCENTRALIZAÇÃO

PARTIDÁRIA

Debate político de importância tão profunda quanto o do parlamentarismo, é, sem dúvida, o que está promovendo o Sr. Nestor Duarte, na Câmara, a propósito da autonomia estadual dos partidos políticos. A iniciativa do Sr. Nestor Duarte está em perfeita harmonia com a realidade brasileira, diante do inegável fracasso e do irremediável artificialismo dos partidos nacionais.

ADEMIR IDA-E-VOLTA

O Sr. Ademir de Barros, que na véspera mantivera um novo encontro de cerca de uma hora com o governador Lucas Garcez, veio ontem a esta Capital, a fim de ouvir correligionários. E ontem mesmo voltou.

GARCEZ NO RIO

O governador paulista está sendo esperado nesta Capital na próxima sexta-feira. O Sr. Lucas Garcez, que pronunciará um discurso durante o banquete que lhe será oferecido pelo Rotary Club, deverá também avistar-se com o Presidente da República.

O ETERNO PROBLEMA DAS SÉCAS

O Governo Federal, em boa hora, entregou ao governador José

Américo, da Paraíba, a superintendência dos serviços e obras contra as secas do Nordeste.

A iniciativa não poderia ser mais feliz porque pretende, desta maneira, solucionar a crise que assola o Nordeste, como ainda porque dá, em maneira clara e inconfundível ao atual diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas um atestado de sua incapacidade para a solução do secular problema nordestino.

O D.N.O.C.S. tem quase meio século de existência e a seca de 1953, segundo declaram os estudiosos, vem causando maiores danos que a famosa seca de 77.

Não se diga, para justificar que há falta de verba; achamos que o D.N.O.C.S., dentro do orçamento da Viação é um dos mais aquinhoados; o que falta, são homens da envergadura de José Américo ou Raul Barbosa, governador do Ceará, cuja vontade férrea vem transformando o velho e árido Ceará em um dos Estados mais importantes do Norte do Brasil.

O problema de amparo ao flagelado nordestino está sendo solucionado; o governador José Américo dirige os trabalhos.

O mundo livre deve manter suas defesas até uma solução satisfatória

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Sra. Herta Schilling — Decorre, hoje, a data natalícia da sra. Herta Schilling, esposa do sr. Wilhelm Schilling, figuras de destaque em nossa sociedade.

Sérgio Luiz — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do inteligente menino Sérgio Luiz, filho do sr. Fernando Teixeira Lima, funcionário federal, e da sra. Edir de Souza Lima. Sérgio Luiz é neto do tenente Leontino Rodrigues da Silva e Souza, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

Sr. Lúcio Olsen Corrêa — Registra a data de hoje, o transcurso do aniversário natalício do sr. Lúcio Olsen Corrêa, negociante nesta praça.

Sr. Aristides Carlos da Costa — Vê passar o seu aniversário, hoje, o sr. Aristides Carlos da Costa, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

CASAMENTOS — Sra. Bernardete Mader Nunes Pereira — Sr. Johann Hirth — Realiza-se amanhã, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Bernardete Mader Nunes Pereira, engenheira arquiteta, filha do professor Altamirano Nunes Pereira, catetico da Universidade do Brasil e da sra. Dylah Munhoz Mader Pereira, com o sr. Johann Hirth, engenheiro arquiteto e sócio da firma Laubisch Hirth, filho do sr. Georg Hirth, industrial, e da sra. Irma Hirth. Os nubentes pertencem a duas destacadas famílias de nossa sociedade, onde gozam de real prestígio social e profissional, como engenheiros arquitetos que são.

HOMENAGENS — Realiza-se hoje, às 13 horas, no restaurante A.B.I., o almoço que amigos, colegas e admiradores do sr. José Jayme Ferreira de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comércio" do Campo Grande, lhe oferecerem, por motivo de sua recente inclusão no Ordem Nacional do Mérito, no grau de Comendador. Esse agape de confraternização a um velho profissional do jornalismo constituirá justa homenagem à imprensa do interior, da qual o homenageado é figura de destaque.

FESTAS — O Olympic Clube realizará, sábado, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan sob a batuta de Naylor.

COMEMORAÇÕES — O "Dia das Enfermeiras" no H.S.B. — O Hospital dos Servidores do Estado, ora sob a direção eficiente do dr. Gennysson Amato, realizou com expressivas cerimônias a "Semana da Enfermeira", tendo sido realizado domingo último, na ilha do Governador, um agradável piquenique, no qual tomaram parte, além das bondosas discípulas de Anna Nery e Rachel Haddock Lobo, inúmeras convidadas. Para o sucesso do convívio das enfermeiras, que tem como enfermeira-chefe a sra. Eudina Azevedo Ferreira, o comandante Adalberto Nunes, que cedeu a lancha "Tenente Possolo", da Marinha de Guerra, sendo de louvar o trabalho da comissão integrada pelas enfermeiras Penha Polman, Edda Arraes Coelho e Elza Oliva.

PARA OS CABELOS — Use e não mude **JUVENTUDE ALEXANDRE** — Dá vida, mocidade e vigor aos cabelos.

ORÓSCOPO — Professor KASBIAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Entre 21 de fevereiro e 20 de março

Entre 21 de março e 20 de abril

Entre 21 de abril e 20 de maio

Entre 21 de maio e 20 de junho

Entre 21 de junho e 20 de julho

Entre 21 de julho e 20 de agosto

Entre 21 de agosto e 20 de setembro

Entre 21 de setembro e 20 de outubro

Entre 21 de outubro e 20 de novembro

Entre 21 de novembro e 20 de dezembro

Entre 21 de dezembro e 20 de janeiro

Entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro

Entre 21 de fevereiro e 20 de março

Entre 21 de março e 20 de abril

Entre 21 de abril e 20 de maio

Entre 21 de maio e 20 de junho

Entre 21 de junho e 20 de julho

Entre 21 de julho e 20 de agosto

Entre 21 de agosto e 20 de setembro

Entre 21 de setembro e 20 de outubro

Entre 21 de outubro e 20 de novembro

Entre 21 de novembro e 20 de dezembro

Entre 21 de dezembro e 20 de janeiro

Entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro

Entre 21 de fevereiro e 20 de março

Entre 21 de março e 20 de abril

Entre 21 de abril e 20 de maio

Entre 21 de maio e 20 de junho

Entre 21 de junho e 20 de julho

Entre 21 de julho e 20 de agosto

Entre 21 de agosto e 20 de setembro

Entre 21 de setembro e 20 de outubro

Entre 21 de outubro e 20 de novembro

Entre 21 de novembro e 20 de dezembro

Entre 21 de dezembro e 20 de janeiro

Entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro

Entre 21 de fevereiro e 20 de março

Entre 21 de março e 20 de abril

Entre 21 de abril e 20 de maio

Entre 21 de maio e 20 de junho

Entre 21 de junho e 20 de julho

Entre 21 de julho e 20 de agosto

Entre 21 de agosto e 20 de setembro

Entre 21 de setembro e 20 de outubro

Entre 21 de outubro e 20 de novembro

Entre 21 de novembro e 20 de dezembro

Entre 21 de dezembro e 20 de janeiro

Entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro

Entre 21 de fevereiro e 20 de março

Entre 21 de março e 20 de abril

Entre 21 de abril e 20 de maio

Entre 21 de maio e 20 de junho

Entre 21 de junho e 20 de julho

Entre 21 de julho e 20 de agosto

Entre 21 de agosto e 20 de setembro

Entre 21 de setembro e 20 de outubro

Entre 21 de outubro e 20 de novembro

Entre 21 de novembro e 20 de dezembro

Entre 21 de dezembro e 20 de janeiro

Entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro

Entre 21 de fevereiro e 20 de março

Entre 21 de março e 20 de abril

Entre 21 de abril e 20 de maio

Entre 21 de maio e 20 de junho

Entre 21 de junho e 20 de julho

Entre 21 de julho e 20 de agosto

Entre 21 de agosto e 20 de setembro

Entre 21 de setembro e 20 de outubro

Entre 21 de outubro e 20 de novembro

Entre 21 de novembro e 20 de dezembro

Entre 21 de dezembro e 20 de janeiro

Entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro

Entre 21 de fevereiro e 20 de março

Entre 21 de março e 20 de abril

Declarações do sr. Georges Bidault em Atenas-Problema que volta sempre a divergência italo-iugoslava - Eisenhower, por sua vez, diz em Washington, não haver razão para acreditar na mudança da política soviética

ATENAS, 19 (AFP) — Num entrevista coletiva realizada esta noite em Atenas, o sr. Georges Bidault, ministro do Exterior francês, declarou que o mundo livre devia manter suas defesas até uma solução satisfatória reclamando previamente mudanças substanciais. «Por minha conta, acrescentou o sr. Bidault, não duvido que no caso em que — e somente nesse caso — se verificarem essas mudanças, a organização atlântica as levará em consideração».

Convidado a definir o que entendia por «mudanças substanciais», o sr. Bidault declarou: «Há a guerra da Coreia e a da Indochina e outros pontos difíceis, em todo o mundo. A primeira mudança será, naturalmente, que a paz suceda à guerra. Em outros termos, estamos atualmente na fase de indício e trata-se de saber quando e como se pode passar à fase da substância. Esta mudança ainda não começou».

Em resposta a um jornalista que lhe perguntava se a nova política soviética podia fazer esperar uma evolução no sentido da paz, o ministro francês disse: «A esperança é uma das maiores virtudes, que convém nunca abandonar. Há indícios e não quero negar que sejam apreciáveis. Vi voltarem da Coreia 14 franceses, mas gostaríamos de ver suceder a esta uma fase de realidades substanciais».

Ao lhe perguntarem se era possível o estabelecimento de uma terceira força europeia, o sr. Bidault declarou: «Se se trata de construir uma força europeia maior, com Estados que se respaldem mutuamente, essa força é desejável, mas se se trata de constituir juntos territórios neutros, a igual distância entre o comunismo internacional e a Comunidade Atlântica, seria inconcebível».

Acresce a divergência italo-iugoslava, o ministro francês declarou: «É um problema que volta sempre. Mas os governos grego e francês desejam contribuir para a solução desse problema, quando for possível».

O sr. Bidault declarou, para concluir, que não via «nenhuma contradição» entre o desejo emitido por sir Winston Churchill, para uma conferência entre os Grandes e a recente moção nesse sentido, aprovada pela Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional.

WASHINGTON, 19 (AFP) — «Não há, até agora, razão alguma para se acreditar que a política soviética tenha mudado seu objetivo, tantas vezes declarado, de destruir a liberdade, em toda a parte» declarou o presidente Eisenhower num discurso transmitido pela televisão e consagrado ao orçamento americano.

«Não há, consequentemente, nenhuma razão para que as nações livres mudem de política», acrescentou o presidente, esclarecendo que a ameaça soviética não era apenas militar, pois «os canhões do comunismo visam, tanto objetivos econômicos, quanto militares».

Depois de ter afirmado que que se os Estados Unidos fossem forçados a efetuar uma mobilização total, seriam capazes de aceitar qualquer desafio militar e de conseguir a vitória, o presidente Eisenhower pronunciou-se em favor de um programa de defesa a longo prazo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES — LIVRETORES E EDITORES — RUA DO OUVIDOR 186 — Rio de Janeiro — FUNDADA EM 1854

QUANDO HÁ INSANIDADE MENTAL DE UMA DAS PARTES

termo, capaz de ser sustentado durante longo período».

AMEAÇA COMUNISTA A TAILÂNDIA — Terminada uma entrevista de meia hora com o sr. Walter Robertson, Secretário de Estado adjunto para Assuntos do Extremo Oriente, o sr. Pot Sarasin, embaixador da Tailândia em Washington declarou que seu governo pretendia ainda apresentar às Nações Unidas o problema criado pela ameaça comunista que pesa sobre seu país.

O embaixador acrescentou que uma decisão seria tomada pelo governo tailandês, durante a semana.

POLÍTICA do Distrito

TODAS as vistas acham-se voltadas para o dia de hoje, quando, na sede regional trabalhista, deverão comparecer, em reunião presidida por Luthero, as pessoas mais envolvidas no caso dos «caminhões-feiras». João Luiz de Carvalho, Gurgel do Amaral e Mani Chroakat de Sá prometem revelações sensacionais. Os jornais vão se encher novamente do escândalo. Até hoje, por falta de maiores esclarecimentos, somente o PTB foi lançado ao desprestígio, não obstante ter sido insinuado que o escândalo abrangia senadores, deputados e vereadores de diversas agremiações.

NAO terminará tão cedo o século dos caminhões-feiras. Convocado o secretário de Agricultura para uma sessão pública, a ser realizada dia 29 próximo, na Câmara Municipal, já se começa a preparar um ambiente de agitação. Cotrim Neto, falando ao repórter, prometeu ir armado para o plenário, pois é o primeiro vereador inscrito para interpor João Luiz de Carvalho.

SAGRADOR DI SCUVERO estava sendo instada para comprar uns quadros, com o rótulo de artísticos. Ao saber que os mesmos custavam a bagatela de quarenta contos cada, safou-se sob a justificativa de não ser «donas de caminhões-feiras».

OUTRO dia acentuamos estar na «lista negra» do líder da maioria do projeto Machado Costa. Ontem, ao ser negada urgência para o mesmo, Ley argumentou não representar a proposição o pensamento do Executivo. Todavia, o autor Machado Costa disse da tribuna ter sido o projeto elaborado em comum acordo com o secretário de Saúde, pois se destina a aumentar o número de leitos para tuberculosos nos hospitais. E indagou se Alvaro Dias não representava o pensamento do governo.

ENQUANTO isso, os vereadores «independentes», veno do aproximarem-se as eleições, cogitam abraçar uma das legendas partidárias. José Junqueira, por exemplo, de destacada atuação no Legislativo, procura objetivar o problema da seguinte maneira: Quais os chefes nacionais, com larga base popular? Em todo o país, por enquanto, além do Presidente Getúlio Vargas, só existe um: Ademar de Barros. E assim pretende encerrar a exploração feita em torno de suas futuras atividades políticas.

CAMINHO idêntico, segundo alguns observadores, tomaram João Machado, Hugo Ramos Filho e Cotrim Neto. Aliás, todos os que participaram de recente entrevista com o chefe populista. Apenas Pais Leme, por se encontrar no exterior, ainda não aderiu.

FANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

Repelidas as declarações alarmantes do diretor do Departamento de Águas e Esgotos — Autarquia da Casa Própria, caminhões-feira e as mudas de coqueiro-anão



Gladstone de Melo

Foi dada, ontem, resposta ao discurso alarmante do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, Yeddo Fluzza. Em declaração de bancada, o sub-líder da UDN, Gladstone Chaves de Melo, apesar de lhe ter sido escasso o tempo, ainda pôde responder a diversos trechos da conferência de Fluzza. Inicialmente, remonta à época da substituição do Prefeito João Carlos Vital, em face do projeto 1.000, quando, interpelado, encarou-a «como péssima, porque, pela amostra que deu durante um mês de interinidade, o Sr. Dulcídio Cardoso prometeu dias sombrios para o Distrito Federal». Acentua Gladstone haver o seu vaticínio se confirmado, pois o novo prefeito nomeará para cargos de responsabilidade Barreto Pinto e Yeddo Fluzza, este último publicamente desmoralizado, sem que ao menos tivesse apresentado defesa. Um perfeito charlatão, Fluzza em sua exposição de motivos segundo a opinião de conceituados técnicos como Maurício Joppert da Silva, produziu a «convicção de se tratar de um desses casos de inconsciência ousada, lastreada pela mais cabal inocência técnica».

Após responder apertado ao líder da maioria Levi Neves, em defesa dos dois auxiliares do Executivo, Gladstone refere-se à nota dominante do discurso de Fluzza: mostrar que o DAE tem passado por reformas sucessivas que nenhum benefício trouxeram ao serviço, o qual se acha no mais deplorável estado de abandono e confusão. Gladstone relata, então, a «via crucis» do serviço de águas. Do Ministério da Viação em 1930, com o nome de Inspetoria de Águas e Esgotos, passou para o da Educação, com a denominação de Serviço de Águas e Esgotos, para, mais tarde, já Serviço Federal de Águas e Esgotos, adjudicado à firma «Dahne & Conceição», que falhou, passou para a Prefeitura com o nome de Departamento de Águas e Esgotos. Assim encontra-se atualmente o serviço de abastecimento. Entretanto, o seu diretor Yeddo Fluzza passou a afagar o sonho de transformá-lo numa autarquia, perfeitamente dispensável, porquanto Fluzza sempre foi autônomo em suas atitudes, despachando diretamente com o Prefeito e sem tomar conhecimento do Secretário de Viação, seu superior hierárquico. Seria mais um departamento estancado e estéril, pois Fluzza nada faz de concreto. Antes de ser interrompido em suas declarações, por não dispor de tempo registral, Gladstone lembrou haver Yeddo Fluzza confirmado indagação sua a propósito de uma conta aberta no «Banco Boa Vista», de que são depositários os empreiteiros da 3ª Adulda, «coisa evidentemente irregular e ilegal e que seria suficiente, não só para demiti-lo, mas também para responsabilizá-lo se não estivessemos, como estamos, num país de impunidade e de glorificação do crime».

Houve mais o seguinte: foi aprovado voto de pesar pelo falecimento do César Barros Barreto, ex-diretor de televisão, com o pronunciamento do socialista Magalhães Júnior, do udenista Aníbal Espinheira, do trabalhista Edgard de Carvalho e do pedetista Frederico Trota: o comunista Aristides Saldanha criticou o responsável pelo des-

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. João M. de Lacerda — «Escolha suas leituras» — salientou os inconvenientes e, quicá, às vezes, danos decorrentes da leitura desorientada, porque o bom livro fornece as idéias sadias capazes de bons pensamentos propulsores de atos da mesma espécie.

Dr. Walmor Giani — «Supermentalismo, caminhar certo da vitória» — descreveu os resultados colhidos em quinze anos de pesquisa, estudo e aplicação dos Principios e Leis divulgadas pelo Supermentalismo, quer na Medicina ou na vida prática.

Sra. A. G. I. Diegues — «Responsabilidades da mulher» — focalizou a tarefa que cabe à mulher como filha, esposa e mãe, a influência de sua conduta na harmonia social e formação do caráter das novas gerações.

Dra. Regina Corrêa — «Sei mãe» — recitou poesia de sua autoria e propôs que em todas as associações, anualmente, fosse eleita uma senhora que por suas virtudes e fiel desempenho de sua missão, possa servir de exemplo, e, ao mesmo tempo, indicou a Sra. Maria Paula Lima, o que foi aprovado por aclamação da assistência.

Quarta-feira, 20 de Maio

Nossa folha — «O nosso principal intuito tem sido até hoje, e será, trazer ao corrente de todos os acontecimentos os nossos leitores, e para isso impozemos-nos largas despesas, e contamos com o auxílio de dedicadas amigas despendendo estas que nos são ainda mais largamente compensadas pela muita aceitação que a nossa folha tem tido e pela grande simpatia que o público nos ha manifestado.

Em todos os jornais das províncias vemos reproduzidas estas manifestações, já transcrevendo constantemente as nossas notícias e já acompanhando-as de palavras — que sinceramente agradecemos — que nos indicam como o jornal mais bem informado.

O Correio Mercantil de Pelotas, que nos chegou ha dias, transcreveu o consta que publicamos acerca da nomeação do Sr. conselheiro Alencar Araújo para presidente daquela província, e jurou nas nossas palavras como se tratasse de um facto consumado.

O ilustrado colega não terá ocasião de se arrepender d'isso, porque 30 dias depois o consta passará a ser uma realidade.

Tudo o nosso intuito na imprensa, repetimos, é ser principalmente noticioso.

Não é possível conseguir, logo no princípio, grande perfeição neste trabalho, que por assim dizer começa a iniciar-se entre nós. Mas contamos, por constantes esforços, poder ainda um dia colocar-nos a altura de idéias folhas, que n'outros países gozam já de uma popularidade nunca atingida por outro genero de jornais.

No pequeno período de existência, parece-nos que já havemos conseguido muito. Mas não é tudo.

Muito ha ainda a fazer, e falamos levados pelo impulso da afeição e da sympathia que o publico desde o primeiro numero da nossa folha ha tem sinceramente consagrado.

Os selvagens do Brasil — «Foi larga a conversa que Sra. Magalhães teve com o Sr. Dr. Couto de Magalhães, no palacio da Exposição, sobre o livro que este cavalheiro está publicando acerca dos selvagens do Brasil.

Houve entre ambos discussões animadas.

Quarta-feira, 20 de Maio de 1953

Após a luta corporal, matou a tiros o desafeto

O Tribunal do Júri em sessão de ontem, condenou o réu

O Tribunal do Júri sob a presidência do juiz dr. Faustino Nascimento, julgou ontem, mais um autor de homicídio.

Aberta a sessão e feita a chamada, respondeu o réu Arlindo Signoretto, denunciado por ter no dia 1º de setembro de 1951, cerca das 13 horas, na avenida Antenor Navarro n. 79, torcido o disparo de arma de fogo contra Sebastião Laurindo.

Em consequência, a vítima faleceu. Feito o relatório, pelo presidente do Tribunal, falou demoradamente o promotor Atílio de Sá Peixoto que focalizou vários aspectos dos autos,

fez conceitos de ordem judicial e concluiu pela leitura do libelo, no qual era pedida a condenação do réu.

A seguir, ocupou a tribuna de defesa o advogado dr. José Ribamar que defendeu brilhante tese em favor do seu constituinte no campo do direito penal, e após o exame dos autos em face do Código terminou pleiteando a absolvição do seu constituinte. Encerrados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e de volta anunciou o juiz dr. Faustino Nascimento a decisão condenando o réu a pena de um ano e oito meses de prisão.

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

Perigosa tentativa de instalação do cartel de aço da Mannesmann no Brasil

Iniciamos, hoje a explanação do descalabro que representa a implantação da Cia. Siderúrgica Mannesmann, em Belo Horizonte, passando a analisar como agiu a subsidiária da Mannesmann-Roehren-Werke, de Dusseldorf, a Comércio e Indústria Mannesmann do Brasil, — para formação do empreendimento que arruinará a indústria de Minas Gerais e fará refletir suas consequências ruins na economia do Brasil.

Conforme constatamos ontem, a Cia. Siderúrgica Mannesmann é mais uma tenta-

tiva do cartel internacional de aço alemão, para se instalar entre nós. Expulso pelo último conflito mundial, volta ele novamente a investir contra a nossa incipiente indústria, pleiteando medidas e vantagens que comumente são negadas a organizações nacionais.

A FORMAÇÃO DO CAPITAL

De acordo com as publicações oficiais e baseados em dados colhidos nos meios bancários, o capital da Cia. Siderúrgica Mannesmann está desta forma constituído:

ACIONISTAS DA CIA. SIDERURGICA MANNESMANN

Em milhões de Cr\$

Comércio e Indústria Mannesmann do Brasil	210
Sampaio Kann & Cia. Ltda.	50
Banco Mineiro da Produção	35
Banco Hipotecário e Agrícola de Minas	35
Banco de Crédito Real	35
Banco do Distrito Federal	10
Banco Holandês Unido	25
TOTAL	400

Como se vê, o grupo germânico detém, na Cia. Siderúrgica Mannesmann, a maioria das ações, 52,5% ao todo. O resto, é subscrito por cinco Bancos cariocas e mineiros e pelo grupo Sampaio-Kann.

A Mannesmann, de Dusseldorf, que trabalha entre nós por intermédio de uma "Holding" — a Comércio e Indústria Mannesmann do Brasil — re-

cebeu na composição do capital social da Usina de Belo Horizonte, um prêmio de 75 milhões de cruzeiros. O restante de sua quota — 135 milhões — será integralizado

POLÍTICA Fluminense

OS PROCERES do P. S. T. do Estado do Rio, estão em grande atividade nestes últimos dias. Foi reorganizado o Diretório Municipal de Barra Mansa, estando em sua presidência o Sr. Apolinário de Moraes Rattes, político prestigioso naquele município, que está cercado de vários nomes de influência.

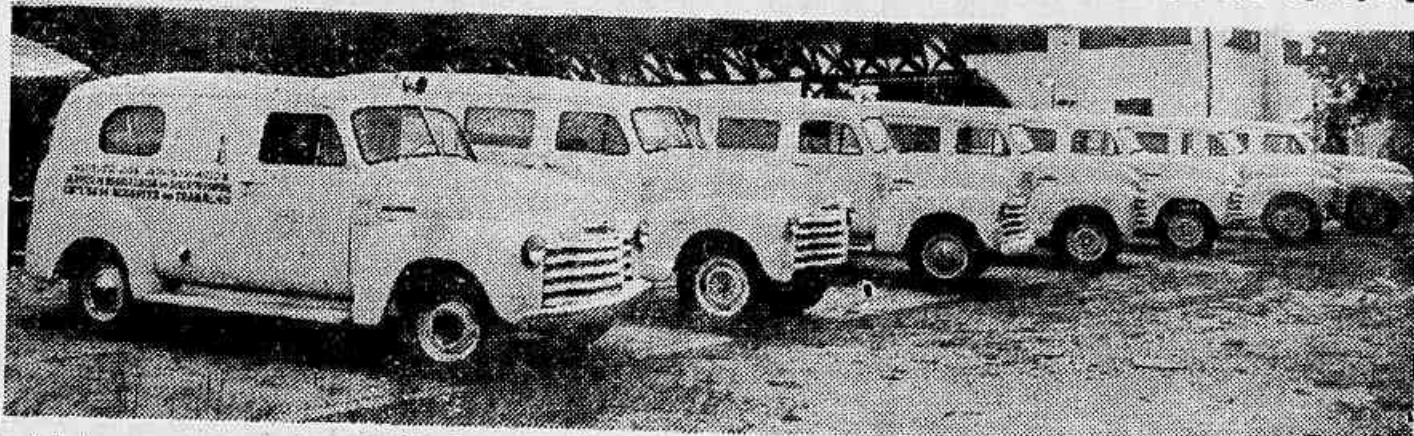
Prepara-se, ademais, a agremiação pequetista, para reorganizar e empossar os Diretores Municipais de Resende, Barra do Piraí, Itaguaí, São Gonçalo e Maricá.

AS FILEIRAS do P. S. P. vão ficar destaladas de um elemento da primeira água, dentro de breves dias, o que não constituirá surpresa para nós. O Sr. Oscar Fonseca é o nome em foco, devendo, mais uma vez, S. Excia. trocar de bancada indo fortalecer a do P. S. D.

NÃO SÃO muito boas, atualmente, as relações políticas do Sr. João Galindo, prefeito de Angra dos Reis, com o médico e ex-deputado Moncir de Paula Lobo, ambos possedistas de truz na Região da Corda do Mar. Prende-se a quizilda ao fato do Sr. Galindo ser um dos candidatos à Salinha, o que contrariou no antigo político, que deseja, também, candidatar-se a uma cadeira na Assembleia Legislativa.

FIGURA NO Diretório Municipal do P. S. T., de Barra Mansa a jornalista Mara Santos, secretária do "Jornal de Combates" e que conta, na "Manchester fluminense", com um prestígio idêntico graças às suas campanhas naquele periódico.

Vinte novas ambulâncias a serviço da Carteira de Acidentes do I. A. P. I.



A foto apresenta sete das 20 novas ambulâncias recentemente adquiridas nos Estados Unidos pelo I. A. P. I. para sua Carteira de Acidentes, dentro do programa estabelecido pelo presidente dessa autarquia, Sr. Afonso César. Trata-se de um documento vivo que demonstra insofismavelmente a existência de um aparelhamento à altura dos novos encargos da Carteira de Acidentes do Instituto dos Industriários. Tais ambulâncias já se encontram em atividade, atendendo aos chamados de urgência nos casos de acidente do trabalho dos estabelecimentos fabris do Distrito Federal.

Também chegarão, dentro de breves dias, quatro equi-

pamentos (frigoríficos), destinados ao Banco de Sangue da Carteira de Acidentes do I. A. P. I.

Uma das afirmativas que fazem as empresas privadas do seguro de acidentes do trabalho é a de que os Institutos de Aposentadoria e Pensões não se acham aparelhados para exercer a exclusividade desse seguro. A verdade, no entanto, é bem outra. O concurso das novas ambulâncias constitui apenas um detalhe no conjunto de serviços já existente. O aparelhamento das instituições de previdência não só se apresenta muito mais amplo que o das companhias particulares de seguro, como cresce cada dia em instalações, em equipamentos e em pessoal especializado.

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

em dinheiro. Dinheiro esse que ela pretende levantar com um empréstimo no Banco do Brasil, fato esse que merecerá de nossa parte um capítulo especial.

O custo da instalação completa da Usina — segundo informam os seus dirigentes — era de US\$ 15,5 milhões, que, nos primeiros meses de 1952, representavam 300 milhões de cruzeiros, aproximadamente, o que correspondia — segundo ainda as mesmas fontes — a um investimento de 3.200 cruzeiros por tonelada de aço, de conformidade com o seu anunciado programa de fabricação.

Segundo a palavra de autorizado técnico em investimentos siderúrgicos dessa natureza, esta soma deve ser considerada baixa, pois em outros países latino-americanos o valor correspondente foi de 6 a 8.000 cruzeiros por tonelada.

Como se vê, dos próprios dados fornecidos pelo grupo investidor, há detalhes cuja clareza é fraca. Entretanto, não vamos agora nos deter neste ponto. Temos necessidade de prosseguir na exposição do ajuste que proporcionou a composição do capital da Cia. Siderúrgica Mannesmann.

O PRAZO DA SUBSCRIÇÃO Para a realização do capital da Companhia, em cruzeiros, foi previsto o prazo de 2 anos. No ato da subscrição os acionistas entraram com 10% e de 4 em 4 meses, estão realizando 15% de suas obrigações.

Conforme se deduz do edital publicado na edição de 14 de janeiro de 1953, no "Jornal do Comércio", a Cia. Siderúrgica Mannesmann convidava os seus acionistas a efetuarem, em sua sede social (e não em bancos subscritores) à Praça Pio X, n. 98, 10º and., o pagamento da 4ª chamada de capital, correspondente a 15% do valor nominal de suas ações.

Sendo assim, o capital social da Cia. Siderúrgica Mannesmann de Cr\$ 400 milhões está 70% integralizado, restando apenas 30% para a sua complementação.

OS HOMENS QUE APARECEM

A diretoria da Cia. Siderúrgica Mannesmann, de Belo Horizonte, subsidiária da Comércio e Indústria Mannesmann do Brasil, "Holding" pela

qual a Mannesmann-Roehren-Werke, de Dusseldorf age no Brasil, está assim organizada:

Diretor-Presidente, Sigismund Weiss; Diretor-gerente, Alfred Weiss; Diretor-secretário, Jorge de Serpa Filho; Diretor-tesoureiro, Joaquim Mendes de Souza.

O Conselho Fiscal acha-se constituído da seguinte maneira:

Alaor Prata Soares, Drault Ernani de Melo e Silva e Pamphilo Pedreira de Carvalho.

Esses são os elementos escolhidos para a formação da empresa. Essa é a gente que se movimenta e pleiteia favores dos governos da União e do Estado de Minas Gerais. Por trás, os homens de Dusseldorf agem. Sugerem manobras e facilidades. Empréstimos e doações, etc. E acabam conseguindo...

AS CONCESSÕES ATÉ AGORA ALCANÇADAS

Entre as concessões até agora pleiteadas e obtidas pela Cia. Siderúrgica Mannesmann destacam-se as seguintes:

1º) — Isenção de todos os direitos e impostos, inclusive os de consumo, para o material importado, segundo o projeto n. 2.532-A, de 13 de dezembro de 1952, da Câmara Federal;

2º) — Doação, pelo Estado de Minas Gerais, de uma enorme área, no Barreiro, arredores da cidade de Belo Horizonte, no valor de Cr\$ 15.000.000,00, como sua contribuição a tão importante empreendimento, cujo contrato foi assinado no dia 20 de novembro de 1952, entre o Governador Juscelino Kubitschek e os Srs. Alfred Hermann, diretor da Cia., na capital mineira, o maranhense Humberto de Matos Reis, seu diretor comercial e administrativo (oficial de gabinete do Sr. Negrão de Lima, Ministro da Justiça) e Helio de Miranda Vieira;

3º) — A outorga de se utilizar dos 50.000 Kw. do potencial da 1ª fase da Usina Elétrica do Santo Antônio, que segundo as previsões anunciadas, em dezembro de 1954 ou janeiro de 1955 estará fornecendo energia para o abastecimento da zona industrial que cerca a capital mineira;

4º) — Para finalizar, temos o caso do empréstimo de Cr\$ 150.000.000,00, que amanhã focalizaremos em seus mínimos detalhes.

ECONOMIA E FINANÇAS

O PIONEIRISMO CAFEIEIRO

BENEVAL DE OLIVEIRA



Não resta a menor sombra de dúvida de que o impressionante crescimento demográfico assinalado no norte do Estado do Paraná se deve a uma verdadeira intalidade geográfica, de vez que essa zona privilegiada do Brasil compreende as últimas reservas de terras apropriadas para a cultura do café existentes no país. Apresenta-se, até certo ponto, como prolongamento das terras da Alta Sorocabana, ter as rochas legítimas em virtude da decomposição das rochas basálticas (basaltitos e diabásios) que apresentam índices de grande fertilidade, quando virgens. O norte do Paraná dotado de climatologia adequada ao crescimento rápido do café, atraiu por isso mesmo, a população já excedente de Sorocabana Paulista e de outras zonas paulistas, bem como a de zonas improdutivas e decadentes do Estado de Minas Gerais, chegando, também a atrair elementos marginais de outros centros do país, inclusive do próprio sul. (R. G. Sul; litoral catarinense, etc.). Transformou-se, assim, o norte do Paraná numa espécie de "El Dorado" provocando, talvez, o maior "rush" colonizador já assinalado em nosso país.

Repete-se, no Paraná, como tão bem salientou um estudioso de assuntos econômicos, — o fenômeno a que assistiu São Paulo, nas primeiras décadas do século, surpreendendo o mundo, sendo que seus efeitos na estrutura política e econômica do país já foram amplamente comentados.

Trata-se, agora, de se investigar até onde confinará esse movimento, quais as consequências que trará para a civilização brasileira. Ao que sabemos o sistema do norte do Paraná não se estrutura unicamente na monocultura cafeeira; — ao lado do café se desenvolvem outras culturas como a do arroz, açúcar, algodão e outros produtos subtropicais, sendo, entretanto, preeminente a cafeicultura.

A experiência nos ensina que deixa muito a desejar uma economia baseada na produção de produtos tropicais, embora o café constitua ainda, hoje, a maior fonte de divisas. Mas esse fato poderá deixar de subsistir no futuro, e, desse modo, devemos proceder com bastante previdência.

A cafeicultura é, sem dúvida, das mais exigentes em relação ao solo, a desmatagem sistemática, a cultura intensiva do café sem nada restituir ao solo, a conhecida tendência da "terras roxas" para um rápido empobrecimento podem levar dentro de poucos anos, o norte do Paraná para uma situação de decadência, como já aconteceu com outras zonas econômicas do país.

A concentração de riqueza no norte do Paraná deverá nortear-se no sentido de um impulso mais objetivo para a formação de indústrias regionais, cujas condições de estabilidade possam sustentar-se no tempo.

Por sua vez, o Paraná é um Estado que apresenta variadas zonas geográficas com interessantes diferenciações que poderão agazalhar perfeitamente todas as iniciativas econômicas de grande porte como seem ser as que se referem com as indústrias principalmente alimentares.

CAMPEO LIVRE

O Banco do Brasil operava, Dólar (compra) ... Cr\$ 41,00
ontem, com as seguintes taxas: Dólar (venda) Cr\$ 42,00

O sorteio da Série I

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	01981
2.º	"	"	22919
3.º	"	"	40829
4.º	"	"	72308
5.º	"	"	48123

Dra. PAULINE V. DA COSTA

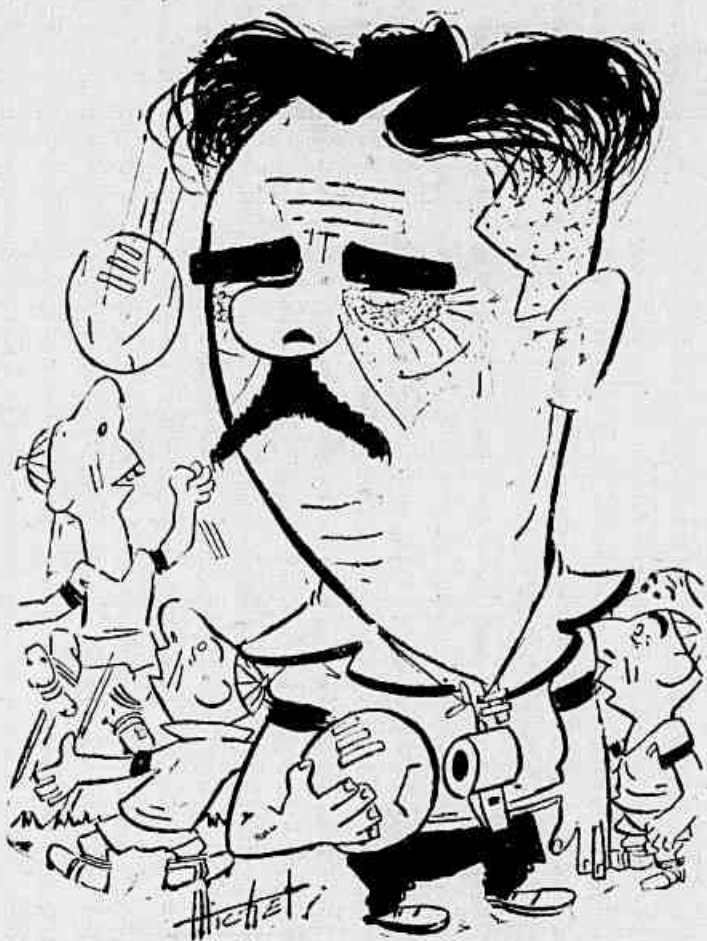
MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-natais e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta das 14 às 17 horas.

Horas marcadas: RUA URUGUAIANA, 142. 1.º andar — Tel. 22-5818

Segundo apurou a nossa reportagem, em fontes fidedignas, o Fluminense Será mesmo domingo, o "match" Bangu x São Paulo. Está apagada a estrela e o "técnico" dá ao Vasco o mes

O onda misteriosa de contusão que invadiu a Gávea está, agora caindo só
prejudicando o Brasil, inclusive



Flávio Costa que, agora, é um verdadeiro "peru de pé frio"

Atravessa o Vasco da Gama, nos dias atuais, uma fase idêntica àquela por que vivera o Clube de Regatas do Flamengo, quando da gestão Flávio Costa, na Gávea. Ninguém ignora a onda de contusão que invadiu o reduto do rubro-negro, colocando fora de combate Bigode, Bria, Benitez, Esquerdinha e outros mais.

O Vasco da Gama, agora, com Flávio Costa à frente de seu plantel, está vivendo as mesmas agruras. Em um lapso de tempo, ficou o clube da colina, em pleno desenvolvimento do Torneio Rio-São Paulo, privado de seus elementos, tais como Ademir, Eli, Augusto, Chico e, recentemente o goleiro Barbosa, cuja contusão será muito mais prejudicial ao Brasil que, provavelmente, ao Vasco da Gama.

Barbosa sofreu uma fratura dupla da tíbia e do perônio, o que o colocará fora de atividade, no mínimo, por um período de três meses, se as suas reservas orgânicas facilitarem a consolidação dos ossos fraturados. Do contrário, hipótese improvável, o período deverá ser mais longo. Não acreditamos nisso. Barbosa é forte e poderá, pois, recuperar-se normalmente. Todavia, não nos passa pela ideia que, antes de um ano, esteja ele fazendo sua estreia em canchas brasileiras. Isso é difícil, senão impossível, haja vista o que se tem verificado a outros jogadores.

Consequentemente, o Vasco não contará com Barbosa por uma longa temporada, nem o Brasil, tampouco, nas disputas da taça Jules Rimet.

Ora, chega-se à conclusão de que Flávio Costa, que outrora possuía uma grande estrela, a qual tinha aquele fulgor inconfundível de Venus, está, atualmente, sem nenhum brilho.

Não somos dos que possuem aquele lastro mágico que se chama estorpiado. Não acreditamos, portanto, e meras fofeas que os supersticiosos con-

sideram como fatores base às realizações das coisas da vida. Porém, baseados nas realidades dos fatos, estamos propensos a acreditar que a sorte que acompanhava Flávio Costa e que aquela estrela que o guiava desapareceram e que Flávio irrita agora, algo de maléfico.

Muito embora o Flamengo houvesse melhorado com as contusões sofridas por Bigode e Bria, pois em seus lugares foram postos Leone e Jadir, respectivamente, dois valores novos e que deram uma outra estrutura ao sexteto defensivo do rubro-negro, o fato é que o setor da Gávea foi invadido por uma onda de contusão, onda essa que, no momento, se alastra em São Januário. É uma onda de contusão não é boa coisa, não prevê de boa estrela de um técnico.

No Flamengo houve remédio, porque esse remédio não dependeu de Flávio. Foram as condições do momento o resultante de um desequilíbrio que não se verificou. A única alternativa era colocar-se na equipe de cima, atingida pela onda de contusão, aqueles valores que foram promovidos. E tudo deu certo.

Todavia, no Vasco, a coisa se afigura com um outro aspecto. O Vasco tem um grande plantel. E além de um grande plantel possui recursos para contratar de pronto dois, três, cinco ou dez jogadores, desde que eles existam disponíveis no mercado. E aí, residente o "X" do problema. Para essa operação terá que entrar a visão do técnico, terá que prevalecer um rito de sorte do coach. E se é pouca a visão do técnico e os raios de sorte estão eclipsados por uma outra força negra, deprecendo-se, daí que o perigo está rondando o Vasco. E se está rondando o Vasco para um bote certo, já desferiu esse bote em cima do Brasil. Não contaremos com Barbosa para

a seleção nacional, sequer como reserva. Não o teremos, é claro.

Mesmo sem termos uma concepção estereotipada, nos quedamos diante dessas coisas impenetráveis da vida, para aceitar a hipótese de que Flávio Costa foi no Flamengo e está sendo no Vasco um manto empoeirado de azar.

Vejamos os amigos que, quando o Flamengo passou a obedecer a orientação de Jaime de Almeida, tudo na Gávea se tranquilizou, tendo o rubro-negro, inclusive, conseguido uma colocação honrosa no certame expirado.

O Vasco, com Gentil mantendo-se firme e foi o campeão da temporada. Veio Flávio e a equipe vaseana, além de ter perdido aquela embalagem dada por Gentil, está, ainda, sendo vítima da onda de contusão, e, consequentemente, ameaçada de perder o título máximo do Rio-São Paulo.

Em verdade, são osombrias as perspectivas de êxito por parte do Vasco da Gama nessa temporada interestadual. Parece que o título, pelo que se está delineando, ficará mais uma vez na Paulicéia.

E não obstante tudo isso ainda existem os que julgam ser Flávio Costa o elemento ideal para salvar a reputação do Brasil esportivo. Não é possível. Não é possível...

Cedidos os direitos

O Bonsucesso comunica à F. M. F. que cedeu à A. A. Portuguesa, desta Capital, todos os direitos que tinha sobre o jogador Luzitiano.

A A.F.A. quer tomar parte no campeonato do mundo

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Segundo informações da imprensa, a Associação Argentina de Futebol manifestou o desejo de tomar parte no próximo campeonato mundial de futebol que se realizará na Suíça no ano próximo.

Acredita-se que o quadro argentino aproveitará sua estada na Europa para ir a Londres e jogar com um selecionado britânico.

Hoje, a estréia do América, em canchas parisienses

Enfrentando uma seleção francesa — Grande interesse pelo "match" internacional

Reabilitou-se o Mengo F. Clube

Os rubros-negros derrotaram o Nacional, por 4 x 2

Após sofrer terrível derrota frente o 26 de Abril, os rubros-negros conseguiram na tarde de domingo, franca reabilitação ao bater o forte esquadrão do E. C. Nacional, da Vigário Geral, em sua praça de esportes, pela contagem de 4x2.

O "match" realizado entre ambos agradou plenamente, sobretudo os torcedores que entusiasmadamente vibraram pelas exibições dos jogadores em luta, pelo empenho e ardor com que conduziram a contenda.

O primeiro período, terminou empatado de 1x1, porém na fase final, os rubros-negros pisaram a cancha com mais disposição para conquistar o tri-



Leonidas, que aparece ao lado de Maneco, é uma das maiores atrações

O América, sem dúvida alguma, cumpriu na Turquia uma campanha das mais brilhantes. Realmente, a simpática agremiação da rua Campos Sales realizou nada menos de seis jogos em Istambul. Conseguiu 5 triunfos e perdeu apenas um match! Uma campanha, portanto, das mais auspiciosas.

ESTREIA HOJE, NA FRANÇA

Conforme havíamos noticiado o América tendo deixado a Turquia seguiu com destino à França, onde vai dar combate a diversos clubes franceses.

Os tentos foram de autoria de João, Dico, Sergio e Silvio. Na preliminar, venceu o Mengo, por 2x1.

AGRADECIMENTOS

A direção técnica do "Diários

CONTRA UMA SELEÇÃO

O quadro brasileiro vai enfrentar, hoje, inicialmente, uma poderosa seleção parisiense. Existe pela apresentação do América um interesse fora do comum, uma vez que os rubros conseguiram, na Turquia, um ótimo cartaz. Aguarda-se, por isso mesmo, uma arrecadação das maiores.

O TIME AMERICANO

O quadro do América, para a pelé de hoje:

Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Wassil e Jorginho.

Associados A. C., por inter-

médio da GAZETA DE NOTÍ-

CIAS, agradece aos diretores

do Mengo F. C. e Filhos de

São Jorge F. C., por cederem

sua praça de esportes para seus

treinamentos.

Abilio de Almeida será mesmo o chefe do Departamento de Arbitros

BIGODE E DIDI REAPARECERÃO CONTRA O VASCO — Zezé Moreira está empenhado em colocar em campo a força máxima do Fluminense no grande "match" que se aproxima contra o Vasco da Gama. E, assim, o grêmio das Laranjeiras jogará com Bigode, na inter-mediária, e com Didi no ataque. Pelo que nos é dado observar, apresentar-se-á completo o tricolor da cidade contra os cruzmaltinos.

O estrino F. C. de
Paraná de Lucas, enfrenta-
tando o último, em
seu jogo, o Paulo Eiró,
com uma ampla vitória pe-
lo placar de 6x3.
Na eliminatória, ainda ven-
cente de José Alhino,

ZÉZINHO ACABRUNHADO — O jogador Zézinho, do Botafogo, que atingiu o goleiro Barbosa casualmente, quando no afã de dar a vitória ao Botafogo, acha-se acabrunhado com o que ocorrera ao seu colega a ponto de deixá-lo fora de atividade por um grande período. Zézinho, com quem estivemos ontem, lamenta o ocorrido e se mostra pouco satisfeito com as acusações que, sem razão, lhe foram feitas.

SINDICALISMO

PROTESTAM CONTRA A LEI ORGANICA

A diretoria dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, enviou memorial aos deputados federais, mostrando que o projeto de Lei Orgânica que está sendo elaborado pela Câmara, prejudica os trabalhadores. Na parte que diz respeito à aposentadoria aos 30 e 35 anos de serviço, exige o dobro da idade, de vez que condiciona esse benefício à idade de 65 e 70 anos para o operário sem ater-se ao fato de que a média de vida real dos trabalhadores brasileiros não vai além de 50 anos de existência. Demonstra, ainda, nesse documento que as nossas instituições de previdência social, podem sustentar os padrões de aposentadoria aos 30 e 35 anos, já que os seus saldos e reservas são consideráveis.

OS PORTUARIOS IRÃO AO PRESIDENTE VARGAS

Encontra-se nesta capital o sr. Jorge Pacheco dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados na Administração do Porto de Santos, que veio tratar junto às autoridades federais de assuntos de real interesse daqueles servidores, especialmente sobre a revogação do Decreto-Lei 32.700-A, que incluiu os portuários como filiados ao Instituto dos Marítimos.

Falando à reportagem do setor sindical deste jornal, declarou: «Na próxima quinta-feira deverão estar nesta cidade todos os presidentes de Sindicatos de Santos e São Paulo, aos quais se incorporarão vários Sindicatos do Rio, para irem ao Presidente da República pedir a revogação do decreto acima mencionado, porquanto só desvantagem trouxe aos trabalhadores. Só no tocante à aposentadoria o encaminhamento do processo, leva geralmente de dois a três meses e como se não bastasse os presidentes dos Sindicatos se vêm forçados a viajar para o

LOPES DE CASTRO

Rio a fim de apressar o andamento e resolução do benefício para seus associados.

QUEREM AUMENTO OS EMPREGADOS DA TELEFONICA

O Sindicato dos Empregados da Telefônica do Rio de Janeiro, segundo declarações do seu presidente, Oldemar Land, irá convocar dentro de poucos dias, uma assembleia geral extraordinária, para debater o aumento de salários que essa coletividade operária pretende reivindicar junto à empresa empregadora.

EM RECIFE O DIRETOR DO D. N. T.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hugo Faria, viajou sábado último, para Recife, onde a situação operária reclamou a presença de um representante do Ministério do Trabalho. O diretor geral do D. N. T. até o momento ainda não regressou ao Rio de Janeiro.

CONDENADO POR CRIME DE SEDUÇÃO

O Juiz Decio Pio Borges de Castro, titular da 5ª Vara Criminal, recebeu ontem, comunicação da autoridade competente, de ter sido preso, o acusado Adão José Ferreira, processado nessa Vara por defloramento de uma menor em outubro de 1950 e condenado a pena de dois anos de reclusão.

NEGADO O DIREITO À PROMOÇÃO

No mandado de segurança do Distrito Federal em que figura como impetrante Antonio Lopes da Silva, o procurador geral, após demonstrar a legitimidade daquela medida contra ato do Ministro de Estado, de conformidade com o artigo 104, n. 1, alínea "b" da Constituição, concluiu negando ao autor direito líquido e certo à promoção ao posto imediato em fundamento nas Leis 288, de 1948, 616, de 1949 e 1.156 de 1950.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1911

Sede — BELO HORIZONTE

Praça Sete de Setembro

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 47.000.000,00

SUCURSAIS:

Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, 105/109
São Paulo: Rua da Quitanda, 126

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Praça da Bandeira, 281-A, Loja
Campo Grande: Rua Campo Grande, 168
Madureira: Estrada do Portela, 40-Loja

Agências e escritórios nos Estados de:
MINAS GERAIS — GOIÁS — SÃO PAULO
— RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO
CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS
DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPÓSITOS — COBRANÇAS E VALORES

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Sede: RUA DO CUIDADOR N. 71/73 — Rio de Janeiro

Carta Patente n. 1235

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1953

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente 90.885.242,70
No Banco do Brasil S/A 107.382.513,10
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 31.456.119,30
Em outras espécies 29.631,00

Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos 949.305.268,40
Agências e Correspondentes 91.651.470,70
Imóveis 24.275.141,40
Títulos e Valores Mobiliários 6.560.816,60
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios e Instalações 44.303.938,40
Diversas Contas 20.564.091,00
Contas de Compensação 1.458.740.495,30

PASSIVO

Capital e Reservas 110.227.034,00
Depósitos 1.013.523.791,60
Agências e Correspondentes 32.579.26,10
Outros Créditos 113.734.115,10
Diversas Contas 30.349.554,80
Contas de Compensação 1.458.740.495,30

2.825.154.717,90

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1953. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso. — Adhemar Leite Ribeiro. — Gumerindo Nobre Fernandes, Diretores. — José Emilio Martins, Contador Reg. n. 39521 DNIC — 4102 CRC-DF.

Quarta-feira, 20 de Maio de 1953
PÁGINA 8

Clínica Médico-Cirúrgica Botafogo S. A.

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação e aprovação o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e anexos correlativos, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 1952, documentos estes, já devidamente verificados pelos Srs. membros do Conselho Fiscal.

Conforme poderéis verificar, o nosso Passivo exigível a curto prazo, foi sensivelmente diminuído, graças ao aumento da Recolha e fiscalização da despesa durante o exercício de 1952.

Cumpre-vos elogiar o Diretor-Geral e os novos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o período de 1953 a 1954, satisfazendo assim, as exigências legais e estatutárias.

Ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessários.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953. — Dr. Fausto Cardoso, Diretor-Geral. — Dr. Abel Faustino de Paula, Diretor-Secretário. — Dr. Mário Portfólio de Oliveira Filho, Diretor-Gerente

Balanço geral em 31 de dezembro de 1952

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Imóveis	6.833.466,90	
Equipamentos e Instalações Hospitais	4.547.935,20	
Móveis & Utensílios	291.181,60	
Aparelhos Técnicos	7.364,00	
Material Cirúrgico	6.420,00	
Biblioteca	3.885,00	11.690.152,70

DISPONÍVEL		
Caixa	910,30	
Bancos	218.172,20	219.082,50

REALIZÁVEL — Curto prazo:		
Acionistas	1.124.932,00	
Almoxarifado	503.296,60	
Contas Correntes	297.959,30	
Cauções Diversas	70.262,00	
Contas a Receber	53.583,20	
Estampilhas	1.838,00	
Títulos a Receber	953,00	2.052.724,20

CONTA DE RESULTADO:		
Lucros & Perdas	747.517,40	

		14.709.476,80
--	--	---------------

CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Hipoteca	9.820.000,00	
Ações Cauçionadas	150.000,00	9.970.000,00

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	6.000.000,00	

EXIGÍVEL — Curto prazo:		
Títulos a Pagar	1.099.000,00	
Contas Correntes	1.316.721,90	
Contas a Pagar	234.535,80	
Depósitos de Pacientes	21.900,00	
EXIGÍVEL — Longo prazo:		
Credores Hipotecários	6.037.319,10	8.709.476,80

		14.709.476,80
--	--	---------------

CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Credores por Hipoteca	9.820.000,00	
Caução da Diretoria	150.000,00	9.970.000,00

		Cr\$ 24.679.476,80
--	--	--------------------

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Dr. Fausto Cardoso, Diretor-Geral. — Dr. Abel Faustino de Paula, Diretor-Secretário. — Dr. Mário Portfólio de Oliveira Filho, Diretor-Gerente. — Francisco Martins Moreno, Contador, Reg. C.R.C.-D.F. n. 7518.

Demonstração da conta "Lucros & Perdas" em 31 de dezembro de 1952

DÉBITO

LUCROS E PERDAS		
Prejuízo exercício anterior	787.451,20	
Ordenados	1.129.368,00	
Despesas Gerais	1.048.997,20	
Custo de Mantimentos	1.022.616,90	
Juros	782.729,40	
Previdência Social	173.616,70	
Honorários da Diretoria	116.000,00	
Custo da Lavanderia	73.005,10	
Conservação	31.055,00	
Abatimentos Concedidos	30.667,70	
Custo do Laboratório	1.960,00	4.409.014,00

CRÉDITO

Renda da Hospitalização	3.780.888,40	
Renda de Medicamentos — Saldo	161.339,00	
Renda de Serviços	135.530,90	
Renda do Relatório	192.015,40	
Renda de Berçário	48.277,00	
Renda da Lavanderia	529,60	
Rendas Diversas	130.368,10	
LUCROS E PERDAS		
Saldo para 1953	747.517,40	

		5.196.465,20
--	--	--------------

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Dr. Fausto Cardoso, Diretor-Geral. — Dr. Abel Faustino de Paula, Diretor-Secretário. — Dr. Mário Portfólio de Oliveira Filho, Diretor-Gerente. — Francisco Martins Moreno, Contador, Reg. C.R.C.-D.F. n. 7518.

Parecer do Conselho Fiscal

Aia da décima segunda reunião do Conselho Fiscal da Clínica Médico-Cirúrgica Botafogo S. A. na forma abaixo:

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, os membros do Conselho Fiscal, reuniram-se na Sede Social, à Rua Bambina número noventa e oito, discutindo-se os encargos e deveres que lhes são impostos pela legislação em vigor e pelas estatutos da Sociedade.

Têm a satisfação de declarar, que tendo examinado o relatório, balanço, contas, livros e demais documentos relativos às operações realizadas no exercício findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, encontraram tudo na mais perfeita ordem e regularidade, sendo por esse motivo, de parecer que sejam aprovados pelos Srs. Acionistas os atos da Administração, bem assim o balanço e contas.

Rio de Janeiro, trinta de março de mil novecentos e cinquenta e três. — Agnaldo Viana Torres, Presidente. — Oswaldo Lignat. — Luiz da Silva Guerra.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Soluções — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8333

Associação Comercial do Rio de Janeiro

A VISO

Na forma do Art. 46, § 2º dos novos Estatutos desta Entidade — aprovados em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 1953, publicados no Diário Oficial de 8 de maio de 1953 e registrado no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, sob o número de ordem 2.657, e em conformidade com os estatutos que, no prazo fixado pelos mesmos Estatutos foi registrada na Secretaria Geral somente a seguinte chapa de candidatos à Presidência, Conselho Diretor e Conselho Fiscal desta Entidade.

PRESIDENTE:

Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira
Sociedade Mecânica Indústria e Lavoura — SOMIL

CONSELHO DIRETOR:

Abel Mendes Pinheiro — Ferragens Pinheiro Guimarães S. A.
Abelardo da Cunha — Advocacia Civil
Adelino Augusto de Moraes — Cia. de Seguros Guarani
Ademar Vaz de Carvalho — Carvalho de Souza & Cia. Ltda.
Adriano de Almeida Maurício — Adriano Maurício & Cia. Ltda.
Agostinho Ribeiro Meirelles — A. Meirelles
Albano Issler — Representante Comercial
Alberto Edgar Brandão — Casa João Reinaldo Coutinho Teófilos S. A.

Alberto de Paiva Garcia — Silva Sampaio Ferragens Ltda.
Ademir Pessoa Fernandes — Salinas Alfredo Fernandes S. A.
Alfredo Augusto Ferreira — Molino Fluminense S. A.
Alfredo Mário da Silva Monteiro Guimarães — Soc. Comercial de Alimentação Ltda.

Alvaro Castello Branco — Line Material do Brasil S. A.
Antônio Arnald oTaveira — Cia. Nacional de Cimento Portland
Antônio Alves Sarda — Banco Mercantil de Niterói S. A.
Antônio Esteves Marques — Comércio e Indústria Barbosa Marques S. A.

Antônio Osmar Gomes — Agilleto Brito & Cia. Ltda. — Bahh
Antônio Rodrigues d'Almeida — Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A.

Antônio Rodrigues Tavares — A. Tavares & Cia. Ltda.
Antônio da Silva Corrêa Cia.
Aristo Bernarchi — A. Joia

Ary de Almeida e Silva — Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Augusto Niklaus Júnior — Sul-América Capitalização S. A.
Carlos Coimbra da Luz — Banco Ribeiro Junqueira S. A.
Carlos Freire Zenha — Banco Andrade Arnaud S. A.

Cyriaco José Luiz — Cyriaco & Cia. Ltda.
Djalma Boechat Filho — Djalma Branco S. A.
Donal de Azambuja Lowndes-Lowndes & Sons Ltda.

Enio Rego Jardim — C. Jardim & Cia. Ltda.
Erinã Carneiro — Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade — Iore S. A.

Eurico Rodrigues Lisboa — Massames Lisboa Ltda.
Fábio Garcia Bastos — Cia. Fábio Bastos
Fernando Pereira Braga — Neofarm Ltda.

Francisco de Oliveira Costa — F. Oliveira & Cia.
Francisco de Paula Assis Figueiredo — Sotreq S. A. Tratores e Equipamentos

Francisco Teotônio Neto — Teotônio Neto & Cia. Ltda.
Franklin Debiano Ceppas — José Silva Teófilos S. A.
Guilherme Borghof S. A.

Hugo Carneiro — Carlos Carneiro & Cia.
Ildelfonso Lardosa — Lardosa & Leal Ltda.
Jair Tavares — Instaladora Brasileira de Controle S. A.

Jayme Mendes de Freitas — Jayme M. de Freitas & Cia. Ltda.
João Francisco Gomes Puga — Casa Puga Bifeave
João Jabour — Jabour Exportadora S. A.

João Pereira da Costa — Casa Zenha Ramos Ltda.
João da Silva Monteiro — Cia. Brasileira de Administração e Serviços Técnicos — "COBAST"

Joaquim Dias Garcia — Dias Garcia Importadora S. A.
Joel de Paiva Cortes — Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Jorge Manuel Gaio — Casas Gaio Marti Ltda.
José Américo de Araújo — José Américo & Cia.
José de Castro e Silva — José Américo & Cia.

José Luiz de Oliveira — José Luiz de Oliveira Representações Ltda.
José Ramos Teixeira Júnior — A. Lopes Teixeira & Cia.
José da Silva Oliveira — Cia. Industrial Importadora Atlas

Júlio de Souza Avellar — Cia. Brasileira de Café
Luiz Brunet Castro — Brunet Castro & Cia.
Luiz Eugênio Leni — Francisco Leal & Cia.

Manuel de Moraes Barros Neto — Moraes de Barros & Cia.
Mário de Oliveira Brandão — Importadora e Exportadora James Magnus S. A.

Modestino Augusto de Assis Martins Neto — Jepercia S. A.
Nelson Ferreira dos Santos — Pinto Bastos S. A.
Orlando Soares de Carvalho — O. S. de Carvalho & Cia. Ltda.

Oswaldo Benjamin de Azevedo — Cia. Propac
Paulo Ferraz — Cia. Comércio e Navegação
Paulo Schmidt Prejawa — Prejawa & Cia.

Pedro Magalhães Corrêa — Tabacaria Londres S. A.
Raul de Góes — Lundgren Irmãos Teófilos S. A.
Raul Pinto de Carvalho — Banco Andrad Arnaud S. A.

Ricardo de Miranda Ribeiro — Empresa de Publicidade Líder Ltda.
Ricardo Seabra — Seabra Cia. Teófilos S. A.

Rubens Porto — Advocacia civil
Rui Gomes de Almeida — Maciel Gomes & Cia.
Tuffy Nicolau Habid — Comércio e Indústria Tuffy Habid S. A.

Vasco Borges de Araújo — Casa Araújo Azevedo de Louças Ltda.
William Moscatelli — Standard Brands of Brazil Inc.

COMISSÃO FISCAL:

Arthur Hortencio Bastos — Cia. Fornecedora de Materiais
Amílcar Cropalato — A. Cropalato
Manuel Jacinto Ferreira — Jacinto Ferreira & Cia.
Manuel Ataíde de Carvalho — Irmãos Carvalho Ltda.
Zulfo Freitas Malmann — Lab. Silva Araújo Roussel S. A.

SUPLENTE:

Ademar Ferreira Lima — Remington S. A.
Francisco Fernandes Abranches — Albino Mesquita & Cia.
José Cluffo — Confeitaria Manon

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: Dr. CID BELTRAO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

QUILHA E' A FORÇA

Do Grande Prêmio «Diana» — Mas Okinawa e Fraulein, produziram notáveis exercícios —

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,20 HORAS

1-1	Morena Linda	5	56
2-2	Baby	1	56
3-3	Nôra	4	56
4-4	Jonceta	2	56
5-5	Harda	3	56
6-6	Eleria	6	56
7-7	Delicada	7	56

SEGUNDO PAREO — 2.200 METROS — CR\$ 72.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1	Itm	1	53
2-2	Ambo	1	53
3-3	Fluor	3	53
4-4	Marco	6	51
5-5	Hera	5	55
6-6	Deputado	4	55

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMMA) — CR\$ 65.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1	Gold Fox	4	54
2-2	Jaremon	1	54
3-3	Mister Skelton	6	50
4-4	Rondô	6	50
5-5	Cunhambebe	7	54
6-6	Mister Rio	3	54
7-7	Rufô	2	54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1-1	Noviço	3	54
2-2	Baluarte	2	56
3-3	Jandefiro	4	60
4-4	Cimaron	6	56
5-5	Incendio	6	54
6-6	Algos	7	56
7-7	Creoulo	1	52

QUINTO PAREO — 2.300 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1	Polin	8	73
2-2	El Gaucho	5	55
3-3	Catão	4	50
4-4	Guaruman	7	51
5-5	Parthenon	1	55
6-6	Idealista	6	55
7-7	Don Euvaldo	2	50
8-8	Madrigal	3	54

SEXTO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-1	Inshalla	3	58
2-2	El Randerin	5	55
3-3	Rio	1	50
4-4	Hosco	6	58
5-5	Mantuanho	4	55
6-6	Garufeto	2	60
7-7	Tirolês	7	55

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1-1	Aningas	8	54
2-2	Ambo	2	56
3-3	Anasau	5	56
4-4	Ever Friend	3	54
5-5	Paladim	10	56
6-6	Enxatada	1	54
7-7	Ex	4	54
8-8	Esporte	9	56
9-9	Geleia	7	54
10-10	Taife	6	56

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1-1	Marroquino	7	56
2-2	Indiscreto	12	54
3-3	Hale	4	52
4-4	Corulaco	8	56
5-5	Relama	14	58
6-6	Cangapé	3	52
7-7	My Prince	11	56
8-8	Don Zusa	9	60
9-9	Gangorra	2	52
10-10	Guambi	3	56
11-11	Catagut	5	54
12-12	Elinat	10	50
13-13	Mandi	1	52
14-14	Montanhês	6	54

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1-1	Kantar	2	56
2-2	Himeto	3	56
3-3	Cheque	4	56
4-4	Heroin	8	54
5-5	Calido	1	56
6-6	Mias Judy	7	54
7-7	Eledol	6	54
8-8	El Garboso	5	56
9-9	Eônio	9	56

Jequitia vem com fumaças

Excelente está o campo do Grande Prêmio «Diana», principal corrida de domingo próximo na Gávea. Em 2.400 metros e com a dotação de 500 mil cruzeiros ao ganhador, reúne nada menos de 13 potranças de três anos, destacando-se os nomes de Okinawa, Fraulein, Jequitia, Ofensiva e a potranha Quilha-Quetua. O desfecho promete ser sensacional, pois todas as mencionadas, ostentam impecável forma e contam com elevadas possibilidades de vitória.

OKINAWA E FRAULEIN

Foram Okinawa e Fraulein, que produziram os melhores exercícios para a sensacional carreira. Na manhã de domingo último, na rã de areia pesada, as duas castanhas tiraram prova para o importante compromisso. A primeira a entrar na rã foi Fraulein, sob o governo de Domingos Ferreira, e percorreu a distância de 2.400 metros em 158". Finalizando com excelente ação. Pouco depois entrou Okinawa, tendo como piloto o bridão O. Uilho. Partindo também da seta dos 2.400 metros registrou tempo idêntico ao marcado pela defensora das cores do Stud Seabra, e finalizando também com notável disposição.

Resolução da Comissão da Cerridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas no dia 18 de maio de 1953, ficou deliberado o seguinte:

a) — proibir de correr o animal Bosphorino, enquanto durar a balda deste animal;

b) — de acordo com a comunicação do starter chamar atenção pela última vez, os tratadores dos animais Bisturi, Fair Black e My Sun, sobre a indecência, destes animais;

c) — chamar a atenção do tratador da Água Ruanda, sobre a indecência da mesma a partir de amanhã para a balda deste animal durante o percurso, advertindo, de que se persistir esta balda não mais será aceita a inscrição da referida água;

d) — permitir novamente a inscrição do animal Porto Rico, de acordo com o parecer favorável do starter;

e) — registrar o contrato feito pelo Stud Rocha Faria com o joqueiro Geronimo Cabrera, e as rescisões feitas pelo Stud Verde e Presto com o joqueiro René Latorre e o tratador Humberto Garçon;

f) — esclarecer que no Grande Prêmio «Diana» os joqueiros punidos poderão tomar parte, de acordo com o § 1º do artigo 181 do código;

g) — deixar de punir o joqueiro Geronimo Cabrera pelas faltas cometidas, tendo em vista tratar-se de profissional estreado infrator primário;

h) — suspender por duas corridas, os joqueiros René Latorre (Morisco), Oswaldo Uilho (El Banderin), Luiz Rigoni (Dycar), Emigdio Castillo (Quidam), Manoel Henrique (Marco), Candido Moreno (New Wonder), Roberto Martins (Bravata) e os aprendizes Jefferson Baffica (Horeb), Paulo Fernandes (Tarimbeiro), Severino Machado (Ostria), e por uma corrida os joqueiros Guilherme Gremer Junior (Mar Negro) e Oswaldo Fernandes (Hera) todos por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores);

i) — suspender por um mês, o cavalheiro Jorge Gomes da Silva (cad. 2.047), por ter trocado o fardamento fornecido pelo Jockey Club Brasileiro;

j) — multar em Cr\$ 1.400,00, o aprendiz Paulo Fernandes (Origem o Indian Summer), em Cr\$ 1.000,00 os joqueiros Candido Moreno (Fanfani) e Luiz Rigoni (Balcace) e em Cr\$ 600,00 o aprendiz Lido Lins (Neve), por infração do artigo 156 do código (desvio de linha);

k) — mandar examinar pelo veterinário da sociedade, o animal Relama;

l) — multar em Cr\$ 400,00 o joqueiro Luiz Rigoni (Guamará e Scollaps) e em 200,00 o joqueiro Emigdio Castillo (Risoleta), por infração do § 2º do artigo 140 do código (tirar os pés dos estribos);

m) — multar em Cr\$ 500,00 o tratador Geronimo Peijó (Camal Pachá) por infração da alínea E do artigo 41 do código (não apresentar a blusa do proprietário) e em Cr\$ 200,00 o tratador Miguel Gli (Fluor) por infração da alínea D do artigo 44 do código (Mau arreamento);

n) — multar em Cr\$ 500,00, o joqueiro Emigdio Castillo (Risoleta) e em Cr\$ 200,00 o joqueiro Arthur Araujo (Catagut), por infração do artigo 145 do código (perda de boné);

o) — multar em Cr\$ 200,00 o joqueiro René Latorre por chegar atrasado no exame médico;

p) — chamar a Secretaria, quarta-feira, às 14 horas o aprendiz Severino Machado;

q) — ordenar o pagamento das multas das corridas de 9 e 10 deste mês.

Barbosa está passando bem

Satisfeito o dr. Mário Jorge — Romaria no Hospital dos Acidentados

O goleiro Barbosa que, como todos sabem, foi gravemente atingido domingo último por ocasião do «match» Vasco x Botafogo, num choque casual com o atacante Zizinho, está passando bem, sendo satisfatório o seu estado geral.

SATISFEITO O DR. MARIO JORGE

A nossa reportagem esteve ontem no Hospital dos Acidentados, numa rápida visita ao disciplinado «crack» do Vasco e de lá saiu bem impressionado com o que viu, pois o jogador, efetivamente, não apresenta um estado que possa inspirar maiores cuidados.

O Dr. Mário Jorge, com quem tivemos o ensejo de conversar sobre o goleiro, foi incisivo nas suas declarações, dizendo, ser das melhores a situação do jogador em foco.

NAO FICARA INUTILIZADO

E respondendo a uma de nossas perguntas, disse o facultativo que, em hipótese alguma, Barbosa ficaria inutilizado para a prática futebolística, como propalam.

Adiantou que o retorno do «crack», isto sim, não se dará em breve. É assunto que demanda um período longo de tempo, mas que a sua cura será radical, incontestavelmente.

ROMARIA NO HOSPITAL

Dada a popularidade de Barbosa, um jogador eficiente, de boa educação e disciplinado, tem sido enorme a romaria ao Hospital dos Acidentados.

Todos, fãs, cronistas e amigos do goleiro, têm comparecido ao quarto no 13, à quiza de ver Barbosa e saber de perto de seu estado de saúde.

O registrado, com valor declarado, não chegou ao destino

Escreveu o sr. Armando Campos, residente em Itaguaí, no Estado do Rio, solicitando por nosso intermédio, uma providência do sr. diretor regional dos Correios e Telégrafos, dado o pouco caso que vem sendo dispensado às partes e àqueles que necessitam de tal serviço.

Acenou em sua reclamação, aquele nosso leitor, ter sido remetido para o mesmo, no dia 13, precedente de Araruama, também no Estado do Rio, o registrado nº 227, contendo uma certa importância, o qual, entretanto, até ontem, não lhe havia sido entregue, afirmando com segurança não ter Itaguaí recebido o dito registrado.

recebido, portanto, a culpa dessa falta, à Agência expedidora.

QUILHA E' A FORÇA

Apenas dos notáveis privados fornecidos pelas duas potranças acima mencionadas, Quilha é o grande nome da prova. Muito bem situada no percurso, e excelente corredora na pista de grama leve, em caso da pista se encontrar em estado normal, a defensora das cores do Stud Peloto de Castro será um osso duro de roer. Trabalhou na manhã de segunda-feira e revelou ostentar ótima forma. Numa rã onde tem o seu rendimento diminuído, passou 2.040 metros em 138", com 108" para os 1.600 metros finais, finalizando com visíveis sobras. Na rã de grama leve, cremos que a potranha Quilha será das primeiras no disco.

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

Quinta-feira, dia 21 do corrente, o hipódromo de Cordeiros, como acontece todas as semanas, abriu os seus portões para mais uma excelente reunião turfista, na qual será cumprido um programa de sete pareos, cheios de animais e equilíbrios.

Prossigue, assim, a Sociedade Serrana promovendo, regularmente, o incentivo à equinocultura nacional.

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 65.000,00 — A'S 13,20 HORAS

1-1	Palombeta	5	54
2-2	Jennifer	4	54
3-3	Golano	1	54
4-4	Balcace	2	54
5-5	Igaratá	3	54

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1	Ovation	6	55
2-2	Blond Doll	4	55
3-3	Marrala	6	55
4-4	Ofelia	3	55
5-5	Hilanzila	2	55
6-6	Al Quica	8	55
7-7	Ramba	1	55

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1	Egill	4	56
2-2	Aidebarán	6	56
3-3	Repentino	2	56
4-4	Clarel	3	56
5-5	Submarino	5	56
6-6	Marquinhã	7	54
7-7	Prédica	10	54
8-8	Manicoré	9	56
9-9	Acude	8	56
10-10	Sarilho	1	56

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1-1	Juvenil	7	54
2-2	Albardão	1	52
3-3	Alado	9	56
4-4	Jaborandi	3	50
5-5	Scarface	4	52
6-6	Attacker	6	54
7-7	Lobelia	10	50
8-8	Cravador	5	56
9-9	Maracaju	3	58
10-10	Tangador	2	52

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1	Mar Negro	5	56
2-2	Mont Royal	3	56
3-3	Bacon	6	54
4-4	Itomano	7	58
5-5	Assonha	1	58
6-6	Presidente	4	58
7-7	Croydon	2	60

SEXTO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 60.000,00 — 24 DE MAIO — (HANDICAP ESPECIAL) — A'S 15,30 HORAS

1-1	Ombu	8	60
2-2	Madrigal	6	50
3-3	Papo de Anjo	1	58
4-4	Orizon	3	53
5-5	Neru	2	59
6-6	Grey Girl	7	60
7-7	Prosper	4	60
8-8	Quidam	5	50

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1-1	Bingo	6	60
2-2	Eton	5	52
3-3	Horeb	2	52
4-4	Taraseon	9	52
5-5	Muzuzo	1	60
6-6	Waldorf	4	56
7-7	Radimba	8	58
8-8	Charuto	3	54
9-9	Panqueca	13	56
10-10	Toropi	11	54
11-11	Espadarte	10	60
12-12	Calmete	14	60
13-13	Tuparay	12	59
14-14	Tarimbeiro	7	52

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO DIANA — 2.400 METROS — CR\$ 500.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1-1	Okinawa	5	55
2-2	Opereta	5	55
3-3	Emozze	2	55
4-4	Dycar	10	58
5-5	My Baby	9	56
6-6	Jequitia	7	53
7-7	Donna Lorena	12	58
8-8	Querela	13	56
9-9	Ofensiva	6	53
10-10	Itaporanga	1	55
11-11	Quilha	11	53
12-12	Quetua	3	55

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1-1	Iblul	3	55
2-2	Sereno	5	55
3-3	Danger	10	55
4-4	Mon Perroquet	5	55
5-5	Segrel	4	56
6-6	Sepoy	1	55
7-7	Buckingham	9	51
8-8	Desculdo	8	53
9-9	Marco	7	51
10-10	Quaral	2	55

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL MISTO destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, este ano e Cr\$ 1.000.000,00 em toda a campanha, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr\$ 80.000,00, a realizar-se no dia 31 de maio, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 11 horas, de quinta-feira, 21 do corrente.

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 24.ª reunião, à realizar-se em 21/5/53

QUINTA-FEIRA

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,00 HORAS

1-1	Tarimbeiro M. Henrique	55
2-2	Julita x x	55
3-3	Oracia L. Vieira	55
4-4	Baldomero x x	55
5-5	Visão J. Barros	54
6-6	Sapita x x	54
7-7	Rouxinol J. Baffica	51
8-8	Bosforino F. Machado	50
9-9	Kacy x x	55
10-10	Francisquinho O. Moura	55
11-11	Jacobus L. Domingues	56
12-12	Horeb B. Cruz	56
13-13	Lebrado W. Melreles	54

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 13,35 HORAS

1-1	Alvear A. Ribas	53
2-2	Spencer E. Silva	52
3-3	Pezelá x x	48
4-4	Nôra P. Souza	48
5-5	Visigodo L. Vieira	52
6-6	Calmete P. Fernandes	50
7-7	Lyronora D. Silva	54
8-8	Eglantina J. Tinoco	53
9-9	D. Antonio x x	52

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1	Muzuzo A. G. Silva	58
2-2	Junior C.S. Souza	58
3-3	Marrinha A. Bato	51
4-4	Tartaro I. Pinheiro	53
5-5	Tiberius G. Almeida	52
6-6	Bem Vista L. Vieira	50
7-7	Childerico N. Pereira	54
8-8	M. Alegre P. Fernandes	51
9-9	Montenegro F. Machado	54
10-10	Alvino J. Baffica	48
11-11	Carreira M. Henrique	57
12-12	Ojeriza D. Silva	52
13-13	Mahon C. Calleri	54
14-14	Heda-hu' L. Domingues	51

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1-1	Sapê E. Silva	56
2-2	Yutui J. Gomes	50
3-3	Ambo A. Brito	56
4-4	Q. Fontes D. Silva	51
5-5	Feniana P. Tavares	52
6-6	Moreninha V. Medina	58
7-7	Orelasmo C. Calleri	58
8-8	Pantera A.G. Silva	55
9-9	Aia Sola J. Baffica	50
10-10	Chicklet G. Almeida	59
11-11	Delinho x x	55

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE J

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Juniores de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de Maio de 1953.
3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com CARTA PATENTE N. 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Juniores de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente divulgadas.

Os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série J poderão trocar os seus bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da Loteria Federal.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMISSÕES
As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembleia, 50, 54 e 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA SUELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA BIA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Faltando o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.
As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 112. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59. 2.ª loja: rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO
Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS
No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 25 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 985; Padaria e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 84; Padaria e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1888-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 1030; Farmácia César, à rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede: — Distrito Federal — Rua 1.ª de Março N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00.	5 %
Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor não excedendo Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr\$ 500.000,00	5 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura. Melhores taxas de juros para as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.	5 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses, com retirada mensal	5 1/2 %
Por 12 meses, com retirada mensal	5 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saldados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agência nas principais cidades do país e suas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

Na DISTRIÇÃO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março N. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIDADES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros N. 64
BANCO	Avenida Santa Cruz N. 1.091
BOIAFUGO	Rua Voluntários da Pátria N. 400
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande N. 108
COPACABANA	Avenida N. 8. de Copacabana N. 1.303 loja
GLORIA	Rua do Castelo N. 338-A
ADUKEIRA	Rua Carvalho de Souza N. 200
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti N. 98
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo N. 78
SAC. CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo N. 54
MADE	Rua Livramento N. 68
TITUCA	Rua General Roca N. 601
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire N. 10

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

M. GONÇALVES GRAFICA E COMERCIAL S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de "Revista Vida Turfista S. A.", para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 10 horas e 30 minutos do próximo dia 29 do corrente, na sede social, à rua Mayrink Veiga n. 13, para deliberarem a respeito do balanço, relatório e demonstração da conta de lucros e perdas apresentados pela Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, e elegerem os membros do Conselho Fiscal, referente ao exercício fixando-lhes os vencimentos e tratar de assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1953.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL — Edital, com o prazo de 10 dias, de primeira praça, extraído dos autos da ação ordinária, em execução, requerida por José de Oliveira e outro contra Joaquim Faria Martins, na forma abaixo: O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, no próximo 30 de maio às 15 horas pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão levados a praça os bens penhorados na ação supra mencionada, cuja descrição e avaliação constante se transcreve: uma caixa registradora, sem marca, regular estado, registrando até Cr\$ 20,00, isoladamente — Cr\$ 1.000,00; uma máquina para cortar fios, marca Cosmopolita, em regular estado de conservação — Cr\$ 5.000,00; uma geladeira elétrica, com 6 portas, sendo três esportivas e respectivo motor e compressor Cr\$ 10.000,00; uma armário de vidro e correr, com espelho ao centro Cr\$ 500,00; um balcão de madeira, com duas prateleiras Cr\$ 100,00; um balcão toco com uma pedra marmore Cr\$ 200,00; três balcões com pedra marmore Cr\$ 300,00; uma balança marca "Filizola" capacidade cinco quilos Cr\$ 1.000,00. 21 garrafas de parati Rex Cr\$ 205,00; 19 latas de Toddy pequenas Cr\$ 100,00; 80 latas de sardinha nacional Cr\$ 240,00; 12 latas de compota de figos Del Rio Cr\$ 60,00; 16 latas de sardinha nacional Cr\$ 45,00 — 12 garrafas de vinho velho nacional Cr\$ 60,00; 7 garrafas de vinho clarete Moete Cr\$ 35,00; 13 garrafas de vinho Unico, branco Cr\$ 85,00; 29 garrafas de vinho Quinta de Cidades, nacional Cr\$ 150,00; 7 latas de sardinha Rubi, nacional Cr\$ 21,00; 12 latas de melado de 1/2 quilo; 26 garrafas de vinho clarete Unico Cr\$ 191,00; 6 garrafas vinho moscatel Unico Cr\$ 36,00 — 10 litros de conhaque de alcatraz

S. João da Barra Cr\$ 100,00; 12 garrafas de vinho clarete Ferreirinha Cr\$ 240,00; 6 litros de conhaque S. João da Barra Cr\$ 60,00; 12 garrafas de vinho clarete Cruzeiro Cr\$ 80,00; 4 litros de aguardente de laranja Cr\$ 20,00; 4 litros de aguardente de uva Cr\$ 40,00; 10 litros de aguardente bagaceira Rio Grande Cr\$ 50,00; 20 litros de xaropes diversos Cr\$ 100,00; 2 litros de quindado Ramos Pinto Cr\$ 100,00; 12 litros Dubone Nacional Cr\$ 120,00; 3 litros de quina Vig Cr\$ 45,00; 1 litro de Cinzano Cr\$ 15,00; 5 litros de conhaque com mel Cr\$ 50,00; 36 garrafas de parati diversos Cr\$ 350,00; 200 garrafas de cerveja, diversas marcas Cr\$ 800,00; 40 latas de marmelada Peixe Cr\$ 320,00; 50 garrafas de refrigerantes, diversas marcas Cr\$ 75,00; 20 latas de goiabada, marcas diversas Cr\$ 200,00; 50 pacotes de 25 gramas, de chá nacional — Cr\$ 25,00; 70 pacotes de 7 gramas de chá nacional — Cr\$ 7,00; 50 pacotes de 50 pacotes de 250 gramas de maçã — Cr\$ 150,00; 16 pacotes de creme de arroz Colombo Cr\$ 80,00; 20 pacotes de velas Luxitona Cr\$ 150,00; uma caixa aberta de sabão de coco Cr\$ 60,00; 50 garrafas de parati, diversas marcas Cr\$ 200,00; 24 garrafas de água mineral, diversas marcas Cr\$ 120,00. Assim e para que chegue a notícia ao conhecimento dos interessados, se passou o presente edital, que será publicado e afixado, na forma da lei, cientes que a arrematação será mediante pagamento a vista ou caução legal, por importância superior à avaliação, bem assim que este Juízo funciona à rua D. Manoel, 23 — 5.ª andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de abril de ano de 1953. — Eu, Victor Thomas, escrivente juramentado, dactilografiei. Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — a) Raimundo Macedo. — Está conforme o original. — O escrivão. — Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO — EDITAL com prazo de trinta (30) dias para citação de D. Ana Pereira Pires, extraído da Ação Ordinária que lhe move a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, na forma abaixo:

O DOUTOR José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. Pelo presente EDITAL com prazo de 30 (trinta) dias, cita D. ANA PEREIRA PIRES para, no prazo da lei, responder aos termos de uma AÇÃO ORDINÁRIA, tudo de acordo com a petição adiante transcrita: PETIÇÃO — «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. Por seu procurador, no fim assinado, a CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS AÉREOS E TELE-COMUNICAÇÕES, entidade autárquica, de previdência social, com sede nesta cidade, à Avenida Graça Aranha, cinquenta e sete, nono andar, expõe e, finalmente, requer a Vossa Excelência o seguinte: a) que é proprietário do imóvel situado à rua Peler-Pan número cento e quarenta e quatro da Vila Camari, Freguesia de Campo Grande, conforme escritura de trinta de agosto de mil novecentos e cinquenta, transcrita sob número vinte mil novecentos e noventa e dois, às folhas cento e trinta e cinco, livro três AN do Quarto Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Capital; b) que em dezoito de maio de mil novecentos e quarenta e nove, prometeu vender dito imóvel ao seu associado FRANCISCO GONÇALVES PIRES SOBRINHO, brasileiro, casado, aeraviário, nos termos da escritura de promessa de compra e venda, lavrada pelo Tabelião do Sétimo Ofício de Notas, às folhas oitenta e seis do livro número setecentos e quarenta; c) que o aludido associado, após pagar qualquer das amortizações ajustadas, abandonou o imóvel, sendo ignorado o seu paradeiro; d) que, de acordo com a cláusula décima primeira da citada escritura de promessa de compra e venda, constitui motivo de imediata rescisão do contrato, a falta de pagamento de três prestações consecutivas; e) que, finalmente, cabe, de pleno direito, a rescisão do contrato para ser a suplicante, desde logo, restituída na posse do imóvel em apreço, independentemente de quaisquer outras formalidades legais. Por isso, deseja propor, como de fato propõe, contra o Senhor Francisco Gonçalves Pires Sobrinho, a presente ação ordinária de rescisão do contrato de promessa de compra e venda, pelo que requer a Vossa Excelência a citação do Suplicado para acompanhar o processo em todos os seus termos até final, sob pena de revella. Requer, outrossim, a Vossa Excelência seja a citação feita por edital, de acordo com os artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito

do Código do Processo Civil, uma vez que se ignora o paradeiro do suplicado. Protestando provar o alegado por todo o gênero de prova permitida em direito, e dando-se a esta o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), espera a suplicante seja a presente ação julgada procedente, condenando o Suplicado nas cominações da lei. Nestes termos, D. e A., com os documentos inclusos, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (Assinado) JERONIMO IGNACIO BONFIM (JERONIMO IGNACIO BONFIM — inscrito cinco mil setecentos e trinta e três). Anexo: — uma procuração — uma certidão. Observações: Isenta de selo nos termos do parágrafo segundo do artigo cinquenta e dois do Decreto lei número quatro mil seiscientos e cinquenta e cinco e oitenta e dois. — DISTRITO FEDERAL: — Corregedoria da Justiça do Distrito Federal. Petição número dezesseis mil oitocentos e trinta. Entrada — vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Serviço de Distribuição. Corregedoria da Justiça. D. a Segunda Vara da Fazenda Pública. Primeiro Ofício. Em trinta de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (Assinatura ilegível). — DESPACHO: — «A., cite-se. Edital com prazo de trinta dias. (assinado) AGUIAR DIAS». — DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E DOIS E VERSO: — «Os promitentes compradores são dois e só um foi citado para rescisão do contrato. Independentemente da comunhão de bens existente, pelo regime de bens do casal, a comunhão de interesses dos dois titulares da obrigação acarretará o litisconsórcio necessário e a promessa de venda, ademais, gera hoje direito real. Anulo, por isso, o processo, desde o saneador, inclusive para que se faça a citação da mulher do promitente, ela também promitente compradora. Nove/duas/cinquenta e três. (assinado) LIMA». — E, para que chegue ao conhecimento de D. ANA PEREIRA PIRES mandou o Doutor Juiz expedir o presente Edital que será publicado pela imprensa e afixado, na forma da lei, cientes que este Juízo funciona na Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, Edifício do Supremo Tribunal Federal. DADO E PASSADO, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos seis dias do mês de abril de ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu Celso Corrêa de Oliveira, Escrivente Juramentado, o escrevi. E eu Rubens Iug, Escrivão interino, o subscrevi. — Juiz: José de Aguiar Dias.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CÍVEL — Concordata preventiva de "Lavanderia do Lar S/A". O Doutor Declecio Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório foi deferido o pedido de concordata preventiva a requerimento da Lavanderia do Lar S/A, nos termos da petição, despacho e sentença adiante transcritos: Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Cível, Lavanderia do Lar S/A, com sede nesta Capital à rua Bruno Seabra n. 61, por seu procurador infra-assinado, vem requerer a V. Exa. se digna deferir, na forma do artigo 166, do Decreto Lei 7.461, de 21 de Junho de 1945, o presente pedido de concordata preventiva, pelos motivos que passa a expor: 1.ª — A Suplicante vem tendo sucessivos prejuízos nos 6 anos de sua atividade. Tais prejuízos decorrem: 2.ª Da Deficiência do maquinário, da morosidade dos acionistas em realizar as entradas de seus capitais, da retração do crédito bancário, do prejuízo que lhe acarretou um de seus grandes clientes (Toshiba Brasil, contra a qual foi requerida uma ação de perdas e danos, no Juízo da 4.ª Vara Cível). 3.ª Uma assembleia geral extraordinária, convocada para tal fim, autorizou, então, a Diretoria a requerer a presente concordata, a fim de que danos maiores, não só à Sociedade, mas também, e principalmente, aos seus credores, pudessem correr. 4.ª — O pedido de ser deferido, por isso, que: a) a suplicante arquivou os seus atos constitutivos no D.N.I.C., em 1947, conforme documento juntado, estando, assim, funcionando há mais de 6 anos, b) não tem título protestado, c) possui, a suplicante, conforme balanço, um ativo superior a 50% de seu passivo girográfico, eis que o primeiro soma Cr\$ 1.185.207,50 e o segundo Cr\$ 1.668.500,30. d) cumprindo as exigências legais, junta a lista de credores, o inventário de seus bens e o balanço já referido. 5.ª) Propõe, na forma da lei, pagar aos seus credores 60% de seus créditos, da seguinte maneira: prazo de 2 anos, em 4 prestações semestrais, vencida a 1.ª em 30 dias após a data da homologação da presente concordata. Nestas condições, espera a suplicante seja deferido o presente pedido, uma vez cumpridas as formalidades legais, dele sendo notificado a Representante do Ministério Público, comprometendo-se, outrossim, a depositar os livros em Cartório, bem como as custas. E, deferimento, Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953. — a) Glen de Paiva — advogado, insc. 6043 — Despacho: A. como requer e encerrando-se os autos 23-13. — a) D. Martins de Oliveira Filho. Sentença fls 19-v — Vistos, etc. Lavanderia do Lar

S/A, estabelecida à rua Bruno Seabra 61, solicita concordata preventiva, na forma do artigo 455, do Decreto-Lei 7661, de 21 de Junho de 1945. O pedido está revestido das formalidades legais e de modo ficam suspensas as ações e execuções por créditos Nomeia e Comissão Companhia Comercial Marítima, com sede à Avenida Osvaldo Cruz, 67. Especiam-se os editais com o prazo de 20 dias, para que os credores apresentem os documentos justificativos de seus créditos. P. R. Rio, 29 de Abril de 1953. — a) Declecio Martins de Oliveira Filho — Despacho de fls. 23: Nemoio em substituição, o Dr. Raul Labarethe, para a função de comissário. — Rio, 7-5-53 — a) D. Martins de Oliveira Filho. Em virtude de que, para que chegue ao conhecimento dos interessados e para os fins de direito, mandei passar, o presente e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de maio de 1953. — Eu, Martha Simões Borges, escrivente juramentado, dactilografiei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevi. a) Declecio Martins de Oliveira Filho — Está conforme — O Escrivão substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL

Rua D. Manoel n. 29, 5.º andar — De 1.ª Praça, com o prazo de dez dias, para venda dos bens penhorados na ação ordinária, em execução de sentença requerida por José Mendes de Abreu contra a Cia. Importadora de Automóveis S. A. — O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER, aos que o presente edital de 1.ª Praça virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de dez dias, que o porteiro dos auditórios, levará a 1.ª Praça, no próximo dia primeiro de junho, as quinze horas os bens penhorados na ação ordinária requerida por José Mendes de Abreu contra Companhia Importadora de Automóveis S. A., bens esses constantes do seguinte: Um caminhão marca "DAP", de fabricação Holandesa (Nederland) de duas portas, na cor cinza e pintado de verde na parte da frente, com duas rodas dianteiras e quatro trazeiras motor n. H. R. 3085501, chassis número D-50-2.699, com capacidade para cinco toneladas, movido a óleo Diesel, com seis cilindros, força de 83 H.P. O referido caminhão está em muito boas condições de conservação, podendo mesmo dizer que está novo. Está depositado na Garage da Rua Barão de Mesquita n. 777. Avaliado o referido caminhão em noventa mil cruzeiros (Cr\$ 90.000,00). Ficam os interessados cientes de que o preço da arrematação será a dinheiro a vista ou fiado idêneo por três dias. O presente edital vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da Lei, cientes ainda de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, na rua D. Manoel, número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Isabel Pereira, Escrivente Auxiliar, dactilografiei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevi. — Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Transladado hoje. Está conforme o original. O Escrivão, Manuel Antônio Gonçalves.

REVISTA VIDA TURFISTA

Redação: R. Mayrink Veiga, 13 - 1.º and. - Fone 43-7590
End. Tel. Vitatupista - Rio de Janeiro - Brasil

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas de "M. Gonçalves — Gráfica e Comercial S. A.", para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, às 10 horas do próximo dia 29 do corrente, na sede social, à rua Mayrink Veiga n. 13, para deliberarem a respeito de balanço, relatório e demonstração da conta de lucros e perdas apresentados pela Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o novo exercício, fixando-lhes os vencimentos e tratar de assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1953.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro eleito da Sociedade de Sociologia do Brasil
DOMINGOS SEIXAS DO BOMEN
Rua do Rosário, 98
Das 13 às 18 horas



Após a tão esperada mostra de trabalhos definitivos e de diversos croquis e maquetes de Cândido Portinari, no Museu de Arte Moderna, do Rio, tivemos a inauguração do Salão Nacional de Arte Moderna, no Ministério da Educação, reunindo grandes nomes da pintura modernista e de novos valores que se projetam com algum vigor, uns, e com ensaios promissores, outros, mas cujo conjunto representa um aspecto muito interessante nesse setor de artes plásticas.

A Exposição Portinari é um mundo novo de interpretação pictórica. Sua eloquência no desenho e na cor não fala apenas, grita e «agride». Impossível, mesmo aos mais herméticos à compreensão das suas obras, a impossibilidade. Há sempre um «frisson» misto de admiração e de angústia diante de suas telas e afrescos, embora nem todas representem a humanidade esquelética dos flagelados, retirantes do século, mulheres e crianças lembrando as figuras calcinadas na destruição de Pompéia, mas que ainda têm um resto de fôlego para caminhar, carpiando a dor sem remédio dos que carregam o corpo de um morto querido. E não se sabe bem qual o milagre que lhes permite, naquela desolação de alma e de paisagem de séculos, verter lágrimas do tamanho de enormes barcos incólumes. Desgracia tamanha que nem mesmo as lágrimas umidecem aqueles rostos descarnados, por isso que não deslham pelas faces e sim brotam aos cachos. Grande, imenso Portinari! Para amenizar um pouco aquele espetáculo de telas e afrescos impressionantes a figura de um garoto de chapéu de papel de criança que narrou de brincar de «marcha, soldado», para apanhar o pão na palma da mão. E essa palma uma das coisas mais deliciosas vistas em trabalhos de Portinari ou fixadas em pintura, em geral. Se se perguntasse a Portinari, quem é maior que Portinari, ele bem poderia dizer que o irmão, e se insistíssem em saber se ele preferia «trocar» e ser Diogo da Rivera ou Picasso, por exemplo, ele poderia pedir emprestadas à Salvador Dali estas palavras quando indagaram se este gostaria mais de ser «Picasso», respondeu: «Não, Preferiria a troca». E ainda teria acrescentado: «Salvador Dali é o maior gênio».

Realmente, Salvador Dali atinge por vezes o apice, esse ponto culminante que nos deixa estáticos. Seu quadro, representando o «Crucificado» é a mais estupenda concepção artística vista de um ângulo não somente inédito, como pela perspectiva de profundidade abismal; o genial pintor surrealista «situa-se» nas alturas e é de «lá» que também vemos a sua obra: seu «Cristo na Cruz» é pintado muito do alto e vemos a sua cabeça pendida, seus membros lacerados, já em segunda dimensão e a perspectiva de uma distância incomensurável do céu à terra, tão lá em baixo que nos causa uma espécie de «delírio das alturas». Nada mais, original em pintura, em todos os tempos do que este arrojado «escorço» de Salvador Dali.

V SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, à rua Araújo Porto Alegre, 70, 2º, acham-se abertas as inscrições para esse certame no horário de 12 às 15 hs. O Salão será inaugurado a 2 de junho e as obras devem ser entregues até 20 do corrente.

II SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — No pavimento do Ministério da Educação acham-se franqueando ao público o II Salão Nacional de Arte Moderna, apresentando diversos quadros que bem atestam o valor dos artistas modernos, em exposição.

SALÃO DE BELAS ARTES DA A.A.B.B. — No Cassino Atlântico Copacabana, acham-se abertas as inscrições para esse certame no horário de 12 às 15 hs. O Salão será inaugurado a 2 de junho e as obras devem ser entregues até 20 do corrente.

EXPOSIÇÃO GIULIO CISARI — Tem despertado vivo interesse a exposição de xilografuras e litografias desse conhecido artista italiano, no Museu Trociana pelo Instituto Brasileiro de Belas Artes, patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO CARLOS BASTOS — No hall do Teatro Copacabana, no próximo dia 23, o jovem pintor balano Carlos Bastos, inaugurará uma mostra dos seus mais recentes trabalhos, tendo já exposto em Nova York e Paris.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maurício de Sampaio Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teddio Ottoni, 142, Rio.

Por que são contra Getúlio

(Conclusão da página 3)

diz o que pensa, porque pensa o que diz... Basta indagar por que se resiste ao cumprimento da parte econômica e social da Constituição de 46...

Ora, diante disto, diante das forças reacionárias que nos dominam, só a paixão política, só o individualismo egoísta e desviado, pode negar o papel de Getúlio na História de nossa Pátria. E' ele, não nos cansamos de dizer, o mais revolucionário dos estadistas que já teve o Brasil. Sua sensibilidade aos tempos que nascem não encontra par. Sua legislação social, obra de justiça, foi apesar dos pesares o maior passo que já deu o Brasil para a democracia. Ele mostrou que não ouve Chaliapin: escuta o canhão.

Assim não pensam todavia os alegres rapazes da juridicidade constitucional. Gostam os manéobos da Constituição como quem gosta impenitentemente de ópera. E ninguém ignora quão distante se encontra o homem da rua daquelas fráguas velhotas «demodées» daquelas damas e daqueles cavalheiros, que vão todas as noites ao Municipal aplaudir «prima-donas», tenores ou barítonos.

Os rapazes estão de barriga cheia, podem pois filosofar. E com que alegria descuidada o fazem.

SENADO

(Conclusão da página 2)

ciais para a indústria nacional. Em seguida, passou a analisar a situação da Estrada de Ferro Leopoldina, assegurando que a sua decadência veio depois da encampação pelo Govern. Federal. Nessa ocasião foram aumentados os salários dos empregados daquela ferrovia, como também pago abono aos mesmos o que ocasionou um «aflor» só no ano passado, de cerca de 130 milhões de cruzeiros. Passa então a combater o abono concedido ao funcionalismo público afirmando que só nas Estradas de Ferro a cifra para pagamento dos beneficiados atingiu a casa dos 3 bilhões de cruzeiros, não sabendo o orador de onde saiu este dinheirão.

Após receber sucessivos apertes do Sr. Kerginaldo Cavalcanti e do Sr. Chateaubriand reitoma a palavra, mas agora, já em torno do petróleo. Começou pelo confronto do tráfico das rodovias e ferrovias, em plena concorrência. Citou algarismos do estrago de gasolina na rodovia «Presidente Dutra» e na «Via Anchieta» e também nas avenidas e passeios da capital da República.

Em aparte o Sr. Alencastro Guimarães chama a atenção do total desprezo do Governo pela sorte das ferrovias, preferindo

voltar suas vistas para as rodovias. O orador retoma o fio de suas considerações, mas, desta vez, referindo-se a uma estatística sobre o café. Frisou que não se pode falar sobre a economia brasileira sem trazer a tona o café. A estatística assinada que o Brasil está importando combustíveis em proporções gigantescas e que essas importações são feitas graças ao café. Entretanto, frisou o parlamentar paraibano o café não pode acompanhar o «estado-quo» das importações de gasolina, que aumentam 20 % anualmente, justamente porque sua produção não atingiu esse nível. Só existe uma solução, arrematou, a solução do Sr. Café Filho: fazer economia.

Finalmente, passou a analisar a situação açucareira do país, dizendo que o Brasil está exportando mais de 2 milhões de sacos abaixo do custo industrial. Afirmando mais que a lavoura de cana é hoje uma entidade suicida e que também não podemos fazer lavoura comercial qualquer que ela seja.

Precisamos aumentar os nossos rebanhos, pois temos capacidade para 20 ou 50 vezes do que possuímos no particular. Antes de tudo, frisou, precisamos de fertilizantes.

VOTO DE PESAR
A requerimento do Sr. Othon

Mader, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do senhor Erasto Gartner, Prefeito de Curitiba. O mesmo parlamentar, em explicação pessoal, fez o necrológico do ilustre desaparecido, que foi constituído em 1934.

ORDEM DO DIA
Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes matérias: licença ao senador Assis Chateaubriand para participar da Missão Especial que representará o Brasil nas solenidades de Coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra; redação final do projeto que autoriza a construção do novo prédio do Senado; e três projetos aprovando contratos de trabalho entre técnicos e diversos Ministérios.

“HOSPITAL SANATÓRIO”
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA BOTAFOGO S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda Convocação
Não tendo se realizado a Assembleia Geral convocada para o dia 29 de abril p.p., por falta de número legal, ficam novamente convidados os Srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral (Segunda Convocação), a realizar-se em 26 de maio corrente, às 18 horas na sede da sociedade, à rua Bambina n. 98, a fim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem o novo diretor, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o período de 1953 a 1954. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1953.

Dr. Fausto Cardoso — Diretor Geral
Dr. Abel Faustino de Paula — Diretor Secretário
Dr. Mário Porfírio de Oliveira Filho — Diretor Gerente

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculoses, micose, DIARIAMENTE das 18 às 19 hs. Dr. Apostinho da Cunha ASSEMBLEIA. 73 - Fone 32-3265

Sondando os ASTROS

Peço a todos prezados consultantes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS.

RONCADOR — (Niterói) — 394 — Você é esplêndido empregado, honesto e trabalhador, mas... quase nunca possui aptidão para o mundo nem para a organização. E, isto sim, muito inclinado para o ser opositor, o que, muitas vezes, lhe trará sérios aborrecimentos, principalmente com as loucuras.

INCOMPREENDIDA DE CAXIAS — (Caxias) — 390 — Teri poucos filhos, eles trarão desgostos, mas com o correr do tempo, haverá maior felicidade entre eles. Vivex ou desgosto relacionado com o casamento. De qualquer forma, o casamento não será feliz, pois haverá incompatibilidade de gênios e probabilidade de separação. Seus dias felizes são: 5 — 7 — 8 — 10 — 15 — 18 — 22 — 25 — 28 e 30. Nelas deve realizar as coisas importantes da vida.

MÁRIO SEIXAS — (Itaú) — 391 — Não fará longas viagens, nem terá vida agitada. Vivex no campo (grande sítio ou fazenda). Casará com uma morena baixinha, mais para madra que para gorda. Inclinação para os estudos religiosos ou filosóficos assim como as coisas intelectuais. Passará de 68 anos. Vivex muito feliz no seu lar.

ABREU FILHO — (Acarí) — 392 — Suas dificuldades, advirão de sua inata teimosia. Seu caráter promete longa vida, mas ele poderá ser encurtado, por excesso de prazeres. Deve ter um sistema de prazeres, os males da garganta, rinite, amigdalite, as afecções nervosas, externas, como a glândula tireoide. Não diga que vá ter raiva estes males, os que apressam são os que estão sujeitos a eles, deve evitá-los; outros dificuldades e os terá.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA
Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta, devem escrever carta a tinta com o maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos) e encaminhar a carta, sem envelopar, sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precise ser declarado o dia, mês e ano do nascimento, cidade, o Estado onde nasceu, assim como a hora do nascimento, se foi durante o dia ou a noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes telefônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado da carta para o Professor Fausto Cardoso, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teddio Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para o reserco
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

CINEMA

Noticiário
EXIBIÇÃO ESPECIAL PARA A CRÍTICA CINEMATOGRAFICA
A Art Films exibirá, amanhã, às 10 horas, no Cine Rivoli, à rua Alcindo Guanabara, na Cinelandia, o filme italiano «Amanhã é Outro Dia» (Domani é un altro giorno), com Anna Maria Pierangeli e direção de Leonide Moguy, produção a ser apresentada por estes dias aos habitués carioca.

CARTAZ

«VIRGEM E PECADORA», no Império, das 14 às 22 horas.
«SÓ ESTA VEZ», no Metro-Passio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.
«MESSALINA, A IMPERATRIZ DO VÍCIO E DO PECADO», (2ª semana), no Pathé — Alvorada — São José e Para Todos, das 14 às 22 horas.
«A CARTA», no Palácio — Roxy Botafogo — Santa Alice e Coliseu, das 14 às 22 horas.
«O FALCÃO VERMELHO», no Rivoli — Pax — Art Palácio — Presidente — Baronesa e Rosário, das 14 às 22 horas.
«AI É QUE ESTÁ A COISA», no Reo — Azteca — Ipanema e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.
«DE VOLTA DO CEU», no Vitoria — Leblon — Avenida — Maracanã e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.
«CENSOS EM DESFILE», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Haddock Lobo — Primor e Mascote das 14 às 22 horas.
«ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO», no Alasca, das 14 às 22 horas.
«UMA MULHER POR DIA», no Belmar, das 14 às 22 horas.
«SERRAS SANGRENTAS» e «PRELUDIO A FAMA», no Real a partir das 14 horas.
«PATRULHA DA MORTE», e «DIABO A QUATRO», no Palácio Vitoria, a partir das 14 horas.
«ESCRIVO DE SI MESMO», no Marrocos, a partir das 14 horas.

“HOSPITAL SANATÓRIO”
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA BOTAFOGO S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda Convocação
Não tendo se realizado a Assembleia Geral convocada para o dia 29 de abril p.p., por falta de número legal, ficam novamente convidados os Srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral (Segunda Convocação), a realizar-se em 26 de maio corrente, às 18 horas na sede da sociedade, à rua Bambina n. 98, a fim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem o novo diretor, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o período de 1953 a 1954. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1953.

Dr. Fausto Cardoso — Diretor Geral
Dr. Abel Faustino de Paula — Diretor Secretário
Dr. Mário Porfírio de Oliveira Filho — Diretor Gerente

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculoses, micose, DIARIAMENTE das 18 às 19 hs. Dr. Apostinho da Cunha ASSEMBLEIA. 73 - Fone 32-3265

Quarta-feira, 20 de Maio de 1953 GAZETA DE NOTÍCIAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 - Andradás - 33



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO
Se V. S. possui um rádio de estímacão, transforme-o num moderno rádio fonógrafo com todo o conforto e preço razoáveis o fará **RADIO TRUCCO**. Chame sem compromisso, TELEFONE 52-0900. **RADIO TRUCCO** RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO

FRAQUEZA PULMONAR • OEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
• TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA • RUA T. DE MARÇO, 17 • RIO

Orf-Léne
TINGE MELHOR

VÁ TROCAR O SEU TÍTULO ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral, através das 15 zonas eleitorais, já deu início a substituição dos títulos eleitorais antigos, sem mais espaço para o «visto» do juiz, pelo novo modelo aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Ansin, o eleitor interessado, na situação referida terá que dirigir um requerimento ao juiz da zona com 2 fotografias de 3x4.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculoses, micose, DIARIAMENTE das 18 às 19 hs. Dr. Apostinho da Cunha ASSEMBLEIA. 73 - Fone 32-3265

IPASE Concurso para Mecanógrafo do Hospital dos Servidores do Estado

O Chefe do Serviço de Pessoal do Hospital dos Servidores do Estado torna público que as provas para Mecanógrafo, serão realizadas nas seguintes datas do mês em curso:

Dia 23, às 14 horas: prova escrita de Português e Matemática.
Dia 24, às 9 horas: prova prática de Mecanografia.

As provas serão realizadas no edifício do Hospital à Rua Sacramento Cabral, 178, devendo os candidatos comparecer munidos de caneta tinteiro ou lápis tinta e do cartão de identificação.

HSE, 19 de maio de 1953.
LEOPOLDO VERDINI
Chefe Subst.

Rio amigo! Estamos em plenas loucuras de Maio 1953!
A maior venda que o Rio já viu!

n' O CAMIZEIRO

A grande organização da Rua d'Assembléia 28 a 38

FRAUDE DE SELOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

ANO 75 RIO N.º 112

O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

2.ª FOLHA, 20 DE MAIO DE 1933

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Em de-
clínio.
VENTOS — Do quadrante
leste, variáveis.
MAXIMA — 32,8
MINIMA — 26,4

Na polícia o escândalo dos caminhões-feira

Continuando despertando os mais vivos comentários a escândalo surgido com a localização dos caminhões-feira.

Passando o caso da esfera administrativa para o âmbito policial, a denúncia apresentada pelo deputado Gurgel do Amaral aos poderes competentes teve ampla divulgação por parte do Prefeito do Distrito Federal, que prontamente ordenou ao chefe da Polícia pedindo a imediata abertura do inquérito policial.

Por sua vez, começaram a surgir inúmeras denúncias, nas quais se viu como principal acusado o funcionário do I.A.P.C., sr. Many Crockatt de Sá Gluck.

AS ACUSAÇÕES

Até agora, as pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, no escândalo, apontam como único responsável o citado sr. Many Crockatt de Sá Gluck, que era o elemento encarregado de distribuir os "pontos" dos "caminhões-feira", mediante o recebimento de pequenas quantias.

Arrolava-se o acusado do suposto delito determinado para os "pontos" de estacionamento daqueles veículos, para exigir vultosas taxas daqueles que não quisessem perder o local em que estacionavam.

Assim, os pontos mais movimentados eram disputados a peso de ouro. Para cada um deles havia um preço. Quem quisesse na jornada de maior frequência, como em frente à "gare" da Central, estação Barão de Mauá, Praça Tiradentes, Largo de São Francisco, Largo da Carioca, Praça Serzedelo Leite, Praça General Osório, Praça Mauá etc., deveria, antes de tudo, procurar o funcionário do I.A.P.C., que lhe daria um "jetão" na situação, fazendo, para isso, um duplo jogo.

Existia, portanto, para localizar os caminhões, mas se a primitiva ocupação do local oferecia maior importância para ali permanecer, o mesmo era atendido e o "empresário" da "cavari" um outro ponto.

De qualquer maneira, a sua atitude era lamentável, pois os pontos eram vendidos mediante recebimento de "propinas", conforme disse em linhas acima e de acordo com os depoimentos feitos no Cartório da Delegacia de Vigilância, por onde está correndo o inquérito policial, sob a presidência do delegado Hermes Machado, titular dessa especialidade.

DEPOIMENTO DAS VÍTIMAS

Iniciando a fase dos depoimentos no inquérito já referido, compareceu, no tarde de ontem, o sr. Manoel Sampaio Vidal, portuense, de 27 anos de idade, morador à rua da America n.º 64, a fim de presen-

tar os esclarecimentos no processo instaurado.

Iniciando seu depoimento, declarou que, para obter o "ponto" da Estação Barão de Mauá, dava ao sr. Many Crockatt de Sá Gluck a importância de 5 mil cruzeiros. Dias depois, entrava no rodizio e era obrigado a deixar o citado local. Não se conformando com a situação, procurou o referido senhor e solicitou a devolução do dinheiro. Nessa altura o escândalo já era de conhecimento público e fora divulgado de morte.

Dias mais tarde, foi chamado a um escritório localizado na Avenida Rio Branco, 108, 10º andar, onde, de portas fechadas, na presença do sr. Many de Sá e mais dois desconhecidos, recebeu de volta a dita importância, sendo, entretanto, obrigado a firmar um documento contendo acusações contra o deputado Gurgel do Amaral e ainda a ler o documento em altas vozes, a fim de serem gravadas as suas palavras.

OUTRO DEPOIMENTO

Em seguida prestou declarações Orlando Carnevali, italiano, de 27 anos, residente à rua da Misericórdia, 59, 2º andar, que disse o seguinte:

Seu caminhão está estacionado na Praça Mauá e lá entrou um rodizio estabelecido pelo Secretário de Agricultura da Prefeitura, o que ele considera uma "grossa marmelada", pois os que dão "gorjetas" não saem do lugar. Certo dia, apareceu o sr. Many de Sá Gluck, saindo de um automóvel diante dele, mediante o pagamento da importância de 3 mil cruzeiros, o seu caminhão não entrava no rodizio. Alegou que não possuía aquela importância, o que provocou a desconfiança do próprio Many, que foi pessoalmente contar a farta. Como se tivesse mais mil e trezentos cruzeiros na "caixa", Many ficou esperando que fossem feitos mais doze mil cruzeiros de farta e depois de "arrancada" os 2.800 cruzeiros foram de volta no dia seguinte, a fim de levar os 500 cruzeiros faltantes.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Plenaram para depor no dia de hoje, as seguintes testemunhas: José Pollete, que também distribuiu rodizio, e Haroldo Nogueira, o despatchante que denunciou as extorsões.

COMUNICADO DA CHEFIA DE POLÍCIA

O chefe de Polícia esclareceu, para conhecimento público, ter o sr. prefeito coronel Delfino Cardozo solicitado abertura do inquérito sobre os caminhões-feira, bem como, desde o início das diligências que se vinham processando manifestando o mais absoluto interesse pela apuração ampla da verdade sobre os fatos. — (A) Milton R. Guimarães, coronel chefe do Gabinete.

Continua foragido apenas um membro da quadrilha — Acredita-se que o derrame se estenda até o Rio e Minas — Instaurado inquérito na Delegacia de Ordem Política e Social

A Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, recebeu há dias, uma denúncia do fiscal do Imposto de Consumo José Lopes Cunha, uma fraude de selos falsos.

Inteirada do acontecimento, as autoridades locais, dos Estados do Rio e de Minas, deram início conjuntamente às suas atividades com o fim de descobrir os falsários.

Em consequência a várias diligências, logrou a polícia descobrir na localidade fluminense de Suracuruna, a "fabrica de selos" especialista e melos para aguardante, no valor de 40 e 60 centavos, sendo apreendido no ato, todo o material de falsificação.

Carangola foi a cidade alvejada pelos falsários procedentes do Rio: Geraldo de tal, vulgo "Geraldo Passarinho" e Ricardo Pereira da Cruz.

OS FALSIFICADORES

A polícia carioca após uma série de diligências, conseguiu prender em Bonsucesso, a rua Joana Fontoura, o indivíduo Euclides Antonio da Silva, um dos vendedores de selo, que confessou a sua participação na

fraude e apontou como principais responsáveis os irmãos Geraldo e José Monteiro e Horst Werner Klimidson, sendo este último residente em Caxias e aqueles em Vigário Geral.

Foram presos Geraldo e Horst mas José ainda continua solto. Para apurar o montante das falsificações foi aberto inquérito na Delegacia da Ordem Política e Social.

OS COMPRADORES

Até o momento foram registrados os seguintes compradores de selos falsos: Delfino Goudinho, sócio da firma Irmãos Goudinho, que adquiriu selos 13.000,00, Milton Gomes da Silva adquiriu Cr\$ 27.000,00 e José de Alcantara e Silva com 130 mil selos. O último reside no Espírito Santo e os dois primeiros em Carangola, no Estado de Minas.

A esquartej da do Andaraí continua um mistério para a polícia

Até agora a polícia ainda não encontrou uma pista segura para a elucidação do bárbaro crime do morro do Andaraí.

Inicialmente, apareceu como suspeito Ari Ferreira Valle o homem que descobriu o cadáver, atendendo que além de responder perante a Justiça por um crime de homicídio a ex-namorada de seu irmão Djalma estava desaparecida.

Isso levou a polícia a detê-lo atendendo que Ari jurara que matara Albertina. E a razão da animosidade entre Ari e Albertina nos noticiamos com abundância de detalhes em nossa edição anterior.

NAO ERA A VÍTIMA

Segundo foi noticiado, havia suspeita de que o cadáver encontrado era o de Albertina porém, com o aparecimento da jovem a situação de Ari melhorou sendo o mesmo afastado das cogitações.

HOJE MUTILAÇÃO

De acordo com as informações colhidas junto ao necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver da mulher não foi esquartejado e sim mutilado. O cri-

minoso agiu com incrível ferocidade conforme ficou constatado nos primeiros exames levados a efeito.

A preocupação do assassino em arrancar os membros superiores e inferiores, porém, não conseguiu o seu intento. O braço direito e a perna esquerda foram serrados normalmente, todavia os outros tiveram as carnes cortadas a faca e em seguida triturados possivelmente a machadada.

PRESO UM SUSPEITO

Na noite de ontem a polícia deteve José Basílio de Oliveira, de 53 anos, morador na localidade denominada "Saude", n.º 900, no morro do Andaraí, próximo ao local onde foi encontrado o cadáver.

Sobre esse novo suspeito pesam acusações de que em determinado dia da semana passada, o mesmo ali apareceu acompanhado de uma mulher, de cor preta, que não mais foi vista naquele morro. José Basílio foi encaminhado ao 18º distrito policial e em seguida removido para a Polícia Técnica, onde será submetido a rigoroso interrogatório.

Afastamento do sr. João Luiz de Carvalho

O próprio Secretário da Agricultura aceitara a medida, para deixar as autoridades policiais à vontade, no querito contra Many Crockatt de Sá



João Luiz de Carvalho

proprietários dos caminhões-feira, envolvendo o nome do Par-

Estão agitados os círculos políticos leopoldinenses, com o escândalo que vem de envolver o suplente de vereador Many Crockatt de Sá Gluck, acusado de achacar os

tido Trabalhista Brasileiro e do Secretário de Agricultura do Distrito Federal, Sr. João Luiz de Carvalho.

Agora, segundo é voz corrente naqueles mesmos círculos, estaria o Sr. João Luiz de Carvalho propenso a aceitar, de maneira elegante e demonstrando elevação de atitudes, seu afastamento temporário daquela Secretaria, de modo a comprovar inequivocamente sua ausência de participação nos atos deploáveis que envolveram aquele funcionário do IAPC e facilitando, assim, a ação das autoridades policiais, no esclarecimento da escabrosa questão.

Um gesto que, convenhamos, retrata um caráter em corpo inteiro.

COLCHÃO DE MOLAS,



PLUMA

UMA SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviamos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma" no próximo dia 20 da corrente mês em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante

"Gazeta de Noticias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME
RUA
N.º
BAIRRO
FONE
ESTADO

VAI SERVIR EM NOVA YORK

O ministro Segadas Viana, assinou ato designando o sr. Carlos de Souza Gomes, para exercer a função de auxiliar "d" do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

VOLTOU À CORPORAÇÃO PARA SUICIDAR-SE

Erani aproximadamente 17 horas quando chegou à Escola da Recrutação da Polícia Militar, o ex-praga daquela unidade Zilton Vitor Garcia, brasileiro, branco, 19 anos, o qual, tendo sido desincorporado há 15 dias, voltou para apenhar os documentos após ter passado algum tempo desaparecido. Minutos depois, o ex-praga foi encontrado morto, por ter ingerido violento toxico.

O infeliz suicida não deixou de clarificações, sendo ignorado pelo oficial de dia o motivo de seu trágico gesto. Ao local compareceu o conselheiro do 25º D.P., que registrou o fato, tendo sido o cadáver remetido para o Instituto Médico Legal.



TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

Descemos, seriam mais ou menos 11 da noite, uma dessas noites do estio carioca, convidativas para o aconchego de um ambiente morno. Tomamos um taxi, eu no "soirée" que me presenteou Jaques Fath, para despeito da Danuza Leão, minha antiga companheira no Ginásio São Vicente, de Vitória, e o meu acompanhante naquele "diner" que lhe cai tão bem no físico atlético.

Porta da "Vogue". As mesmas caras de sempre. Logo à entrada, o Adolfinho Cruz com aquela sua constante mania de beijar-me meloso, deixando entre os dedos da gente um visgo de dentes postiços. (Tôdas as vezes em que vejo o Adolfinho, lembro-me do comentário jocoso que, a respeito desse falso cronista de cinema, fez-me a Maria Antonieta Pons: "Ramon tiene por el, afecion maternal; pero lo que yo tengo es piedad; piedad por el peso de tanta mediocridad en una cabezita tan pequêcula...")

Lá dentro, pares dancavam, ao som da orquestra do Carioca, esse cafunfo de talento que, — segundo a versão do Severino Araújo — tendo sido vendedor de pipocas no Cine Popular, da Rua Larga, chegou à condição de "bander-master" do rádio carioca. Encontrei, numa das mesas, ao lado da esposa, como um autêntico e respeitável chefe-de-família que é, o Manuel Barcelos a quem, apesar,

da prevenção injustificada que contra ele alimenta a Cláudia Rodrigues, considero como um dos mais perfeitos "gentlemen" dos nossos meios artísticos. Quem for algum dia à sede da A.B.R., há de trazer de lá, esta mesma inapagável impressão que ficou em meu espírito. Um grande sujeito.

Nem bem sentava-me à mesa, arrepiou-se-me o cabelo, num bocêjo atordoador. Lá estava, numa mezinha de canto, lendo uns versos dos pampas a um auditório desavisado, a Eva Ban e muito próximo, o Buono, que me espichou dois olhos langorosos, por baixo daquela carapinha gominada, que o Nestor de "A Noite" chama, com muito espírito, de "capacete de asfalto".

Buono fez-me um sinal gaiato. Mostrei-me desentendida. O rapaz insistiu, já agora se vigiando da Eva, que é de um ciúme mongólico. Queiroz Campos, brilhante cronista parlamentar do "Correio da Noite" disse-me:

— Carmen, te cuida com a Eva. Aquela perneta, de boa maré é um anjo; mas quando se enfeza é uma pantera...

Buono, porém, insistia. Insistia.

(Continua)

Agua do Cariri para os enfermos e necessitados

Amanhã, a distribuição do liquido da bica miraculosa

A água da bica de Cariri continua operando maravilhas. Os enfermos e necessitados para lá se dirigem em verdadeiras romarias e muitos deles alcançam a graça pretendida, com o uso do liquido miraculoso.

Em nossa edição de ontem, anunciamos que, por motivo de uma avaria na camionete do jornal, iríamos adiar a distribuição, em garrafinhas, da água de Cariri, em nossa redação.

Entretanto, atendendo aos justos e reiterados apêlos de inúmeros interessados, tivemos de estudar um outro plano, visando a preencher a lacuna surgida com o desarranjo sofrido daquela via-

Assim, sob outra modalidade, a água virtuosa será mesmo distribuída em nossa redação, a partir de amanhã.

Estamos providenciando o transporte, para a nossa sede, de uma pipa contendo a água e, desse modo, com o atraso de apenas um dia, cumpriremos a nossa promessa.

Os enfermos que se acham impossibilitados de ir até a longínqua rua Cariri, onde se localiza o famoso manancial próximo ao suburbio da Penha, podem dirigir-se já amanhã, ao prédio em que trabalhamos, à Rua Teófilo Otoni, 142, trazendo pequenas vasilhais apropriadas.

Com essa providência, que tomamos inspirados no desejo de atender aos nossos leitores, tornaremos mais fácil a aproximação dos doentes de fé até à água que jorra da bica de Cariri.